

CANA-DE-AÇÚCAR, AÇÚCAR E ETANOL: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2021/2022



Agosto/2021



CANA-DE-AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2021/2022

- **A moagem brasileira de cana-de-açúcar na safra 2021/2022 (iniciada em abril) deverá registrar uma queda de 9,5% (recoo de 62 milhões de toneladas) em comparação com o período anterior, para 592 milhões de toneladas.**
- **Os efeitos climáticos adversos da estiagem durante o ciclo produtivo e as baixas temperaturas registradas em junho e julho estão entre as causas da redução, que incluem também episódios de geadas em algumas áreas de produção, sobretudo em São Paulo e Mato Grosso do Sul.**
- **Na Região Sudeste, principal produtora do País, haverá redução de 6,6% na área colhida, para 5,0 milhões de hectares e decréscimo de 13,3% na produção, estimada em 371,5 milhões de toneladas.**
- **A Região Centro-Oeste, com área semelhante à colhida na última safra, tem moagem prevista em 135,4 milhões de toneladas, 3,2% menor que a obtida na safra anterior.**
- **Na Região Sul, a pequena elevação de 0,2% na área cultivada não garantirá aumento na produção total, que está estimada em 31,9 milhões de toneladas, com redução de 6,7% em comparação com o ciclo passado, devido à redução na produtividade.**



CANA-DE-AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2021/2022

- **Na Região Nordeste, haverá redução de 1,9% na área a ser colhida em 2021/2022, mas o aumento de 4,2% na produtividade média deverá resultar em uma produção de 49,5 milhões de toneladas, 2,2% a mais que na safra passada.**
- **Na Região Norte, a tendência é de manutenção da área a ser colhida e crescimento de 7,5% da produção, totalizando 3,7 milhões de toneladas em 2021/2022.**
- **Na Região Centro-Sul do Brasil, a moagem de cana-de-açúcar acumula queda de 6,7% desde o início do ciclo 2021/2022 (abril de 2021) até a primeira metade de agosto.**
- **Em relação ao número de usinas em operação, 258 empresas registraram produção até o dia 16 de agosto, em comparação com 265 unidades industriais em igual data do último ano.**
- **No acumulado do ciclo agrícola atual 2021/2022, a retração na produtividade agrícola na Região Centro-Sul do Brasil é de 12,8%, para 75,1 toneladas por hectare, ante 86,1 toneladas por hectare registradas na safra anterior.**

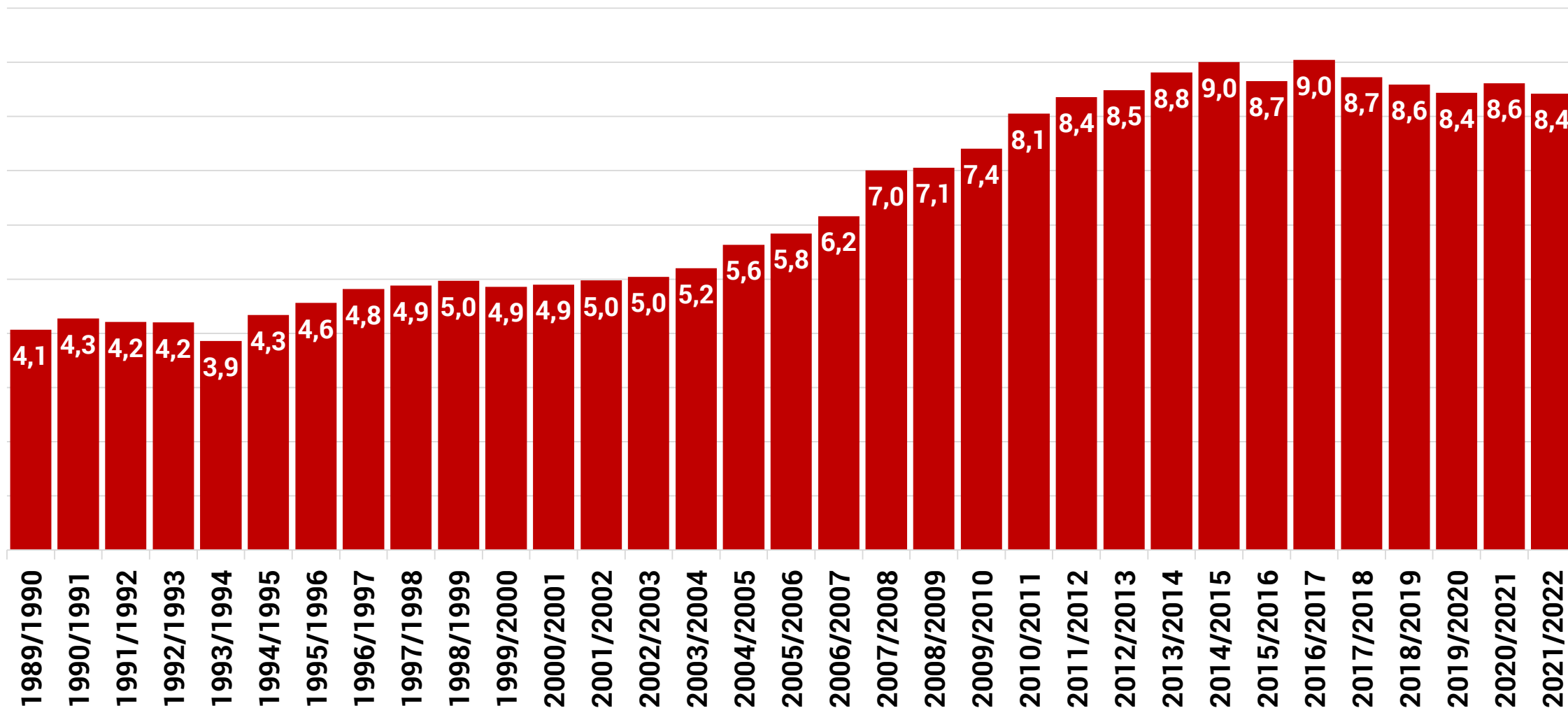


CANA-DE-AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2021/2022

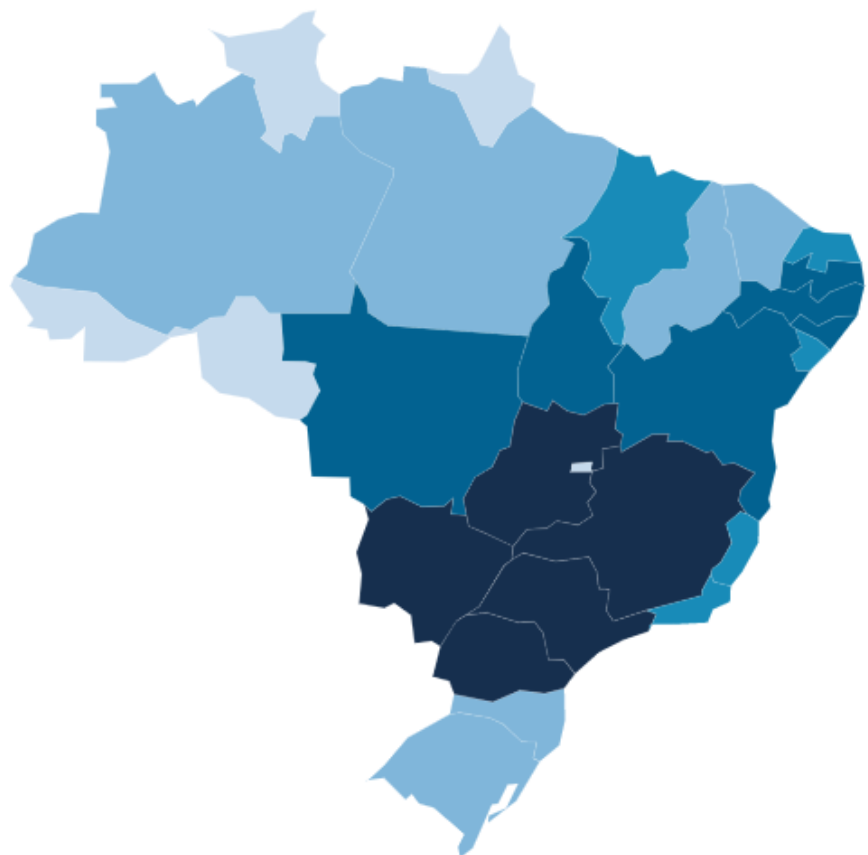
- **As geadas ocorridas nos meses de inverno afetaram cerca de 1 milhão de hectares, o que representa 12% da área disponível para colheita no Brasil na safra 2021/2022.**
- **A queda de produtividade mais intensa em julho e agosto já era esperada, pois nesse período foi colhida muita cana-de-açúcar impactada pela geada.**
- **O fenômeno climático exigiu uma alteração significativa na dinâmica da colheita, prejudicando ainda mais o rendimento da lavoura colhida.**
- **Na Região Centro-Sul do Brasil, no acumulado desde o início da safra (abril) até o dia 16 de agosto, o indicador de concentração de açúcares assinala 138,46 Kg de ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar, aumento de 0,7% em relação ao valor observado no ciclo 2020/2021.**



CANA-DE-AÇÚCAR: ÁREA COLHIDA NO BRASIL (HA)



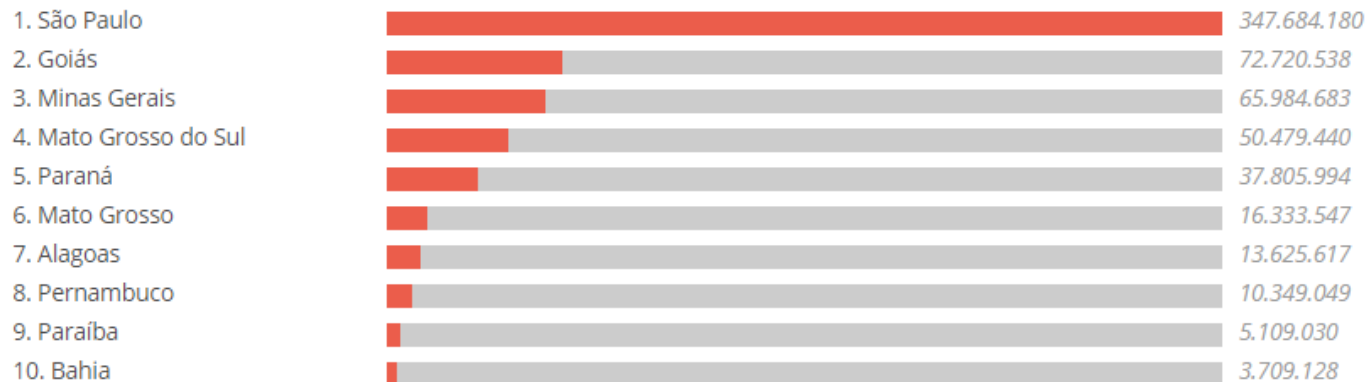
CANA-DE-AÇÚCAR: 35.268 ESTABELECIMENTOS PRODUTORES NO BRASIL



1.207 - 83.689 106.365 - 913.097 1.702.827 - 2.129.116
 2.353.782 - 16.333.547 37.805.994 - 347.684.180

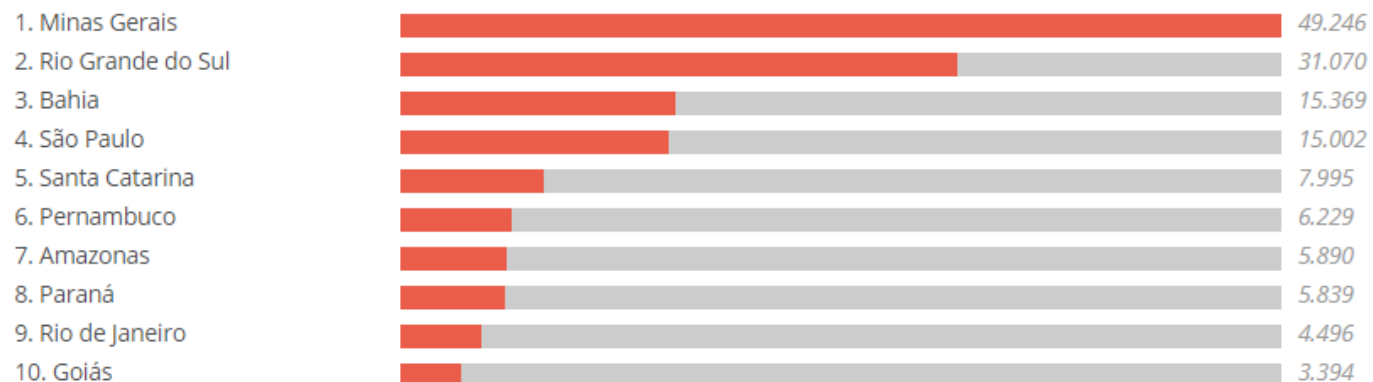
Ranking - Cana-de-açúcar dos Estados do Brasil por Quantidade produzida

em toneladas

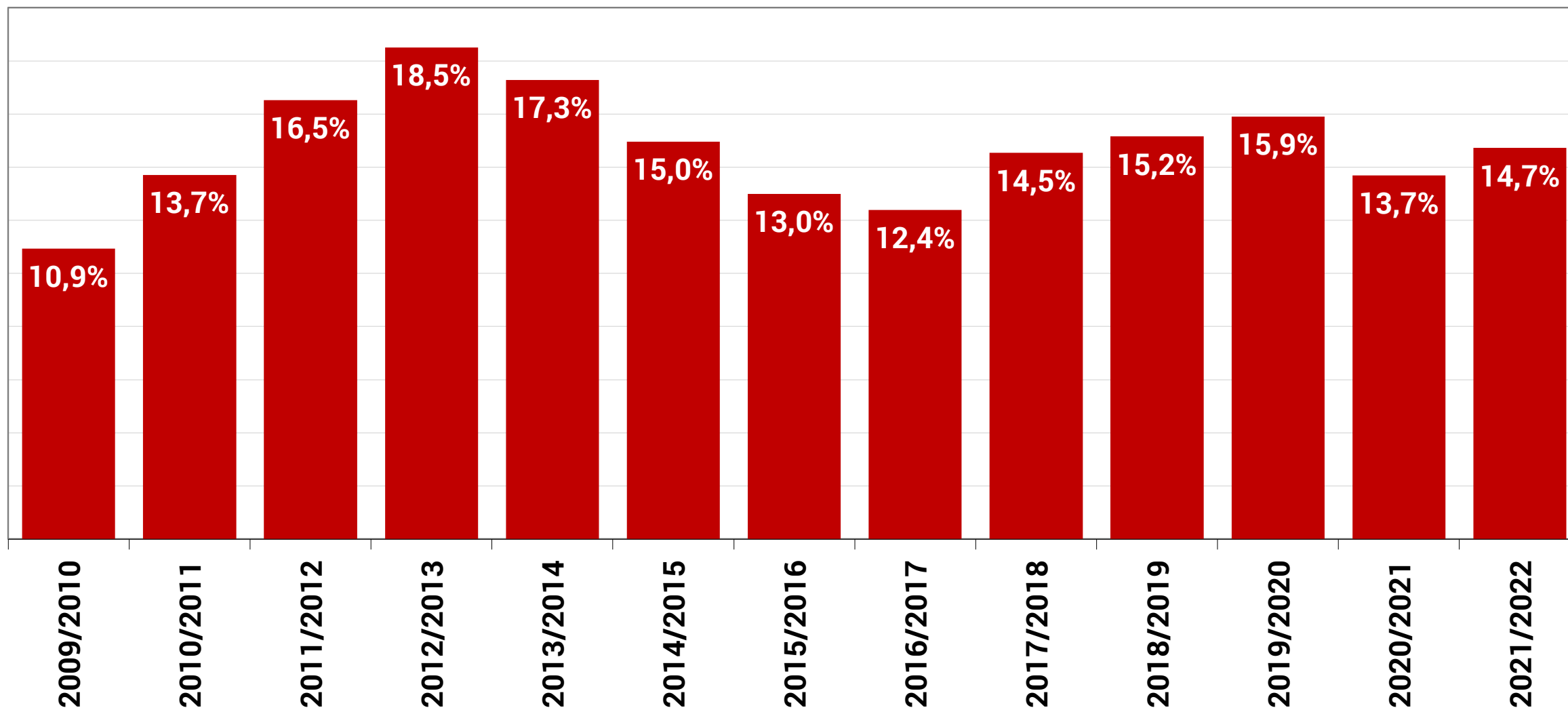


Ranking - Cana-de-açúcar dos Estados do Brasil por Número de estabelecimentos

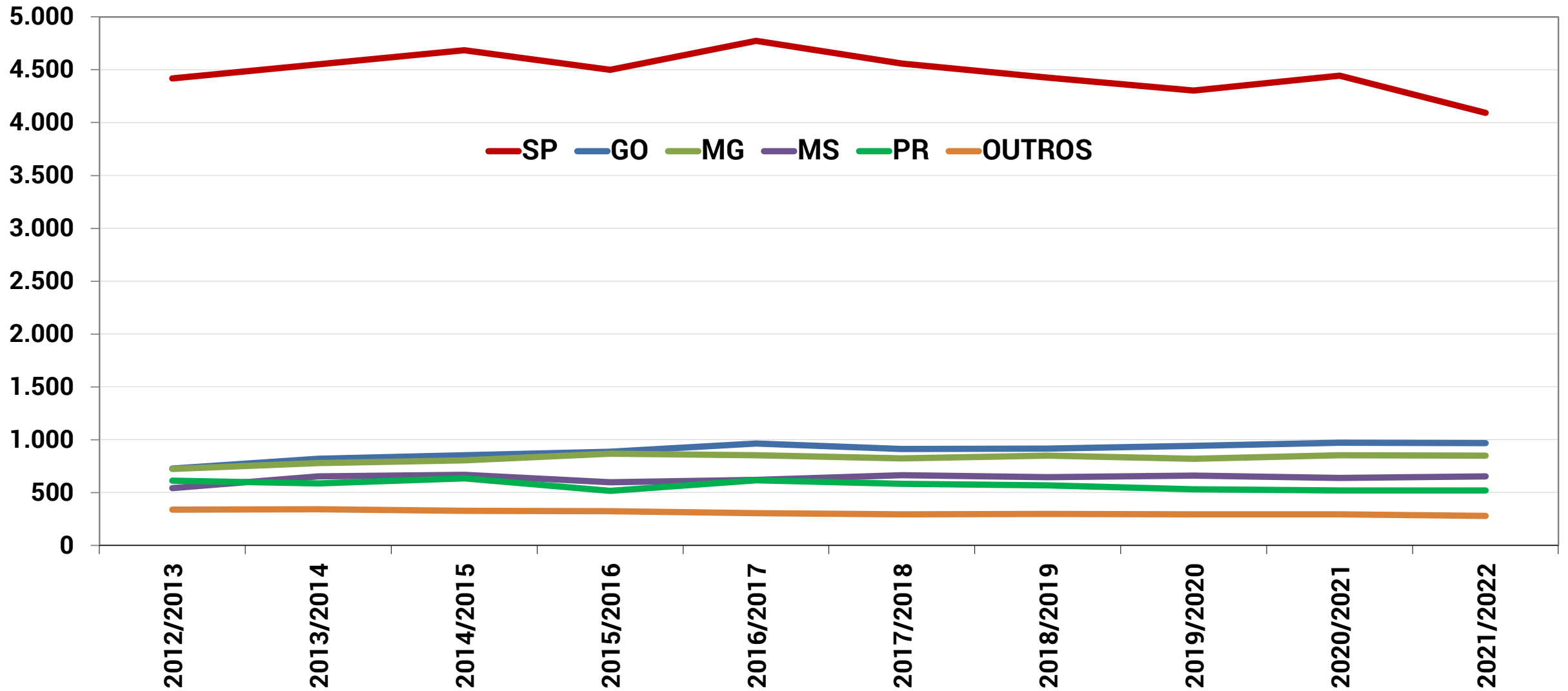
em estabelecimentos



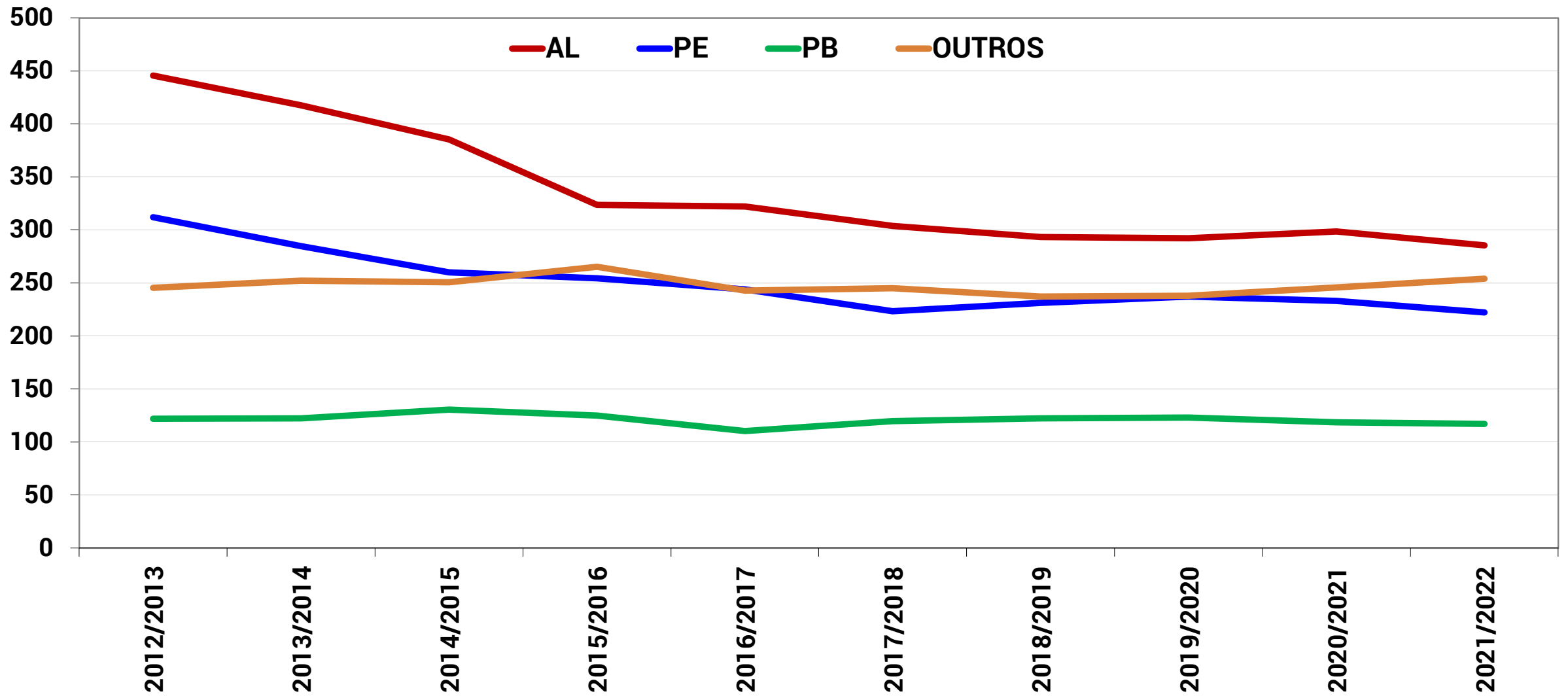
CANA: ÁREAS DE RENOVAÇÃO (MUDAS + PLANTIOS) - % DA ÁREA TOTAL



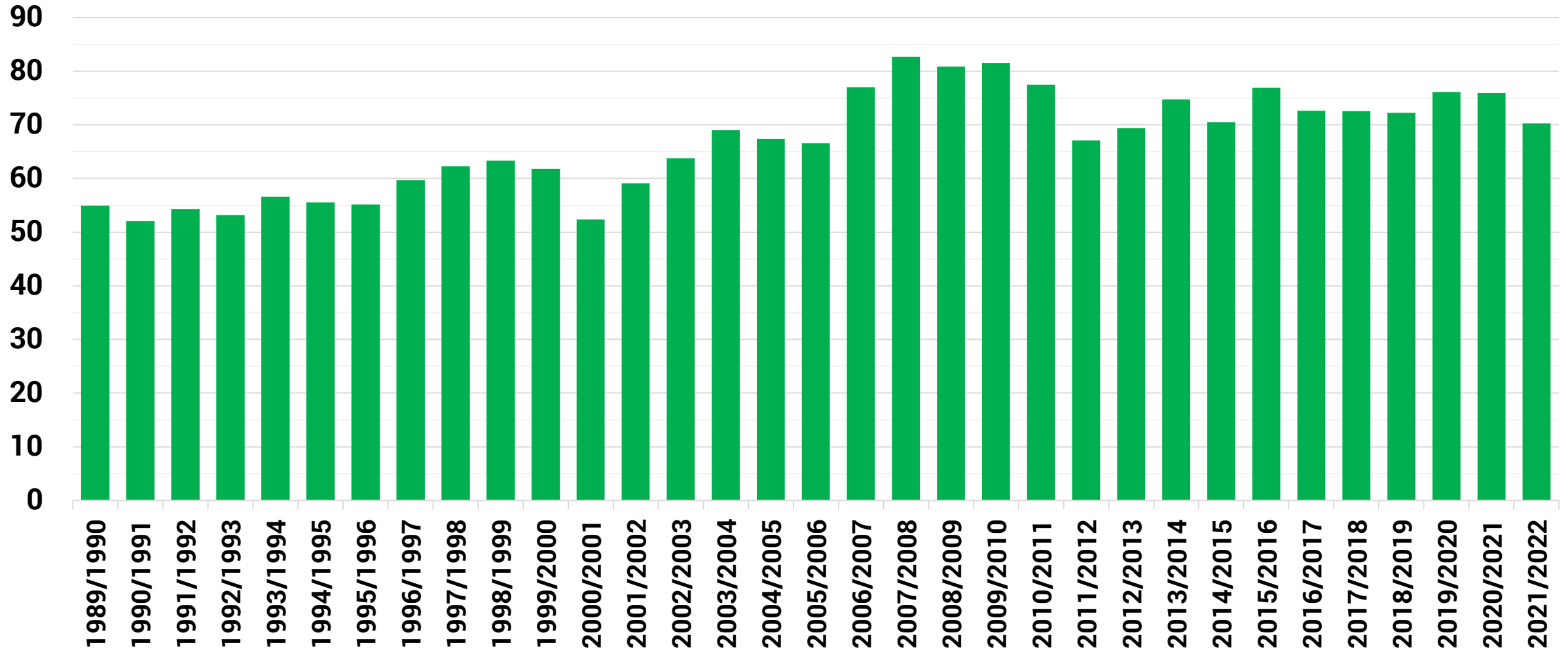
CANA: ÁREA COLHIDA POR ESTADOS DO CENTRO-SUL (MIL HA)



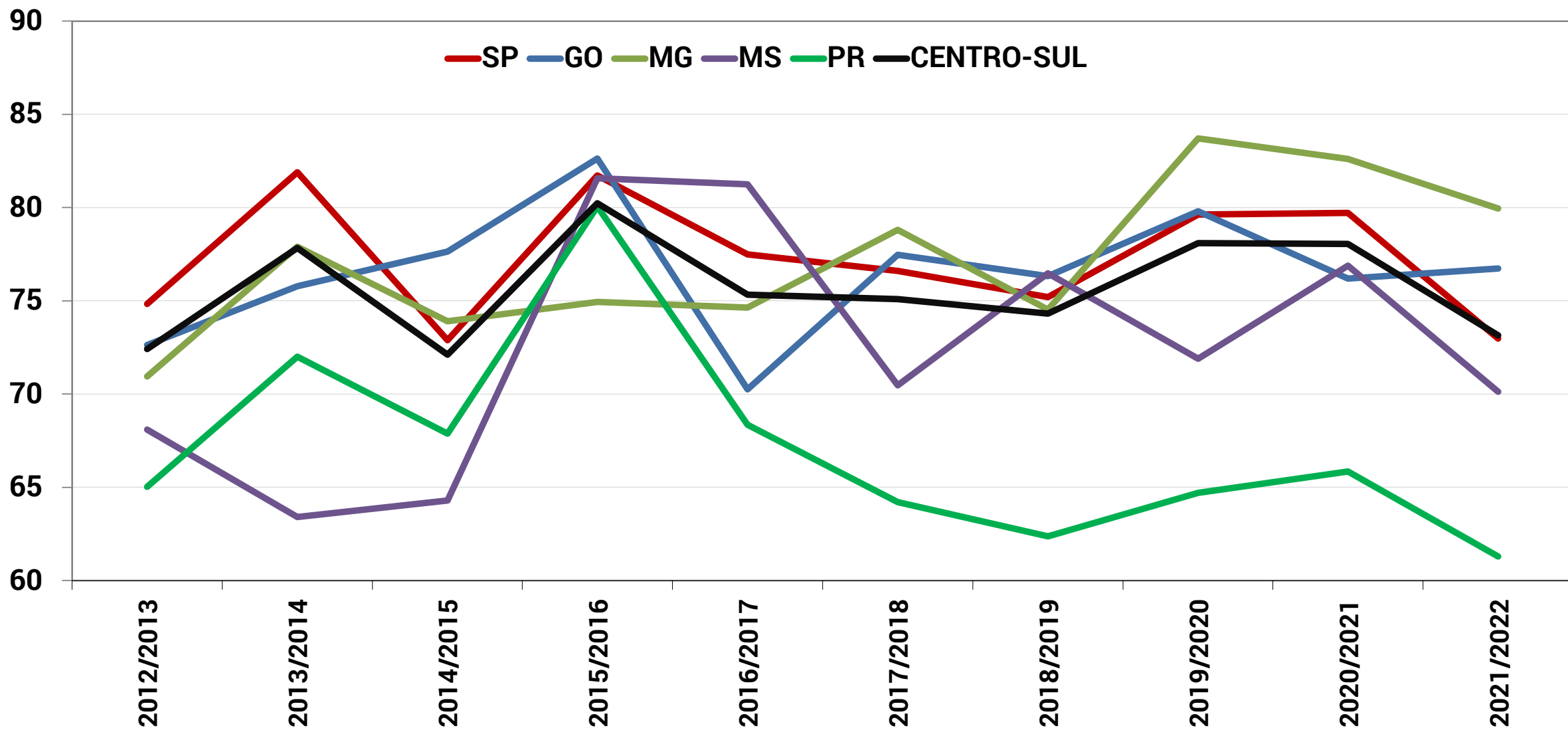
CANA: ÁREA COLHIDA POR ESTADOS DO NORTE-NORDESTE (MIL HA)



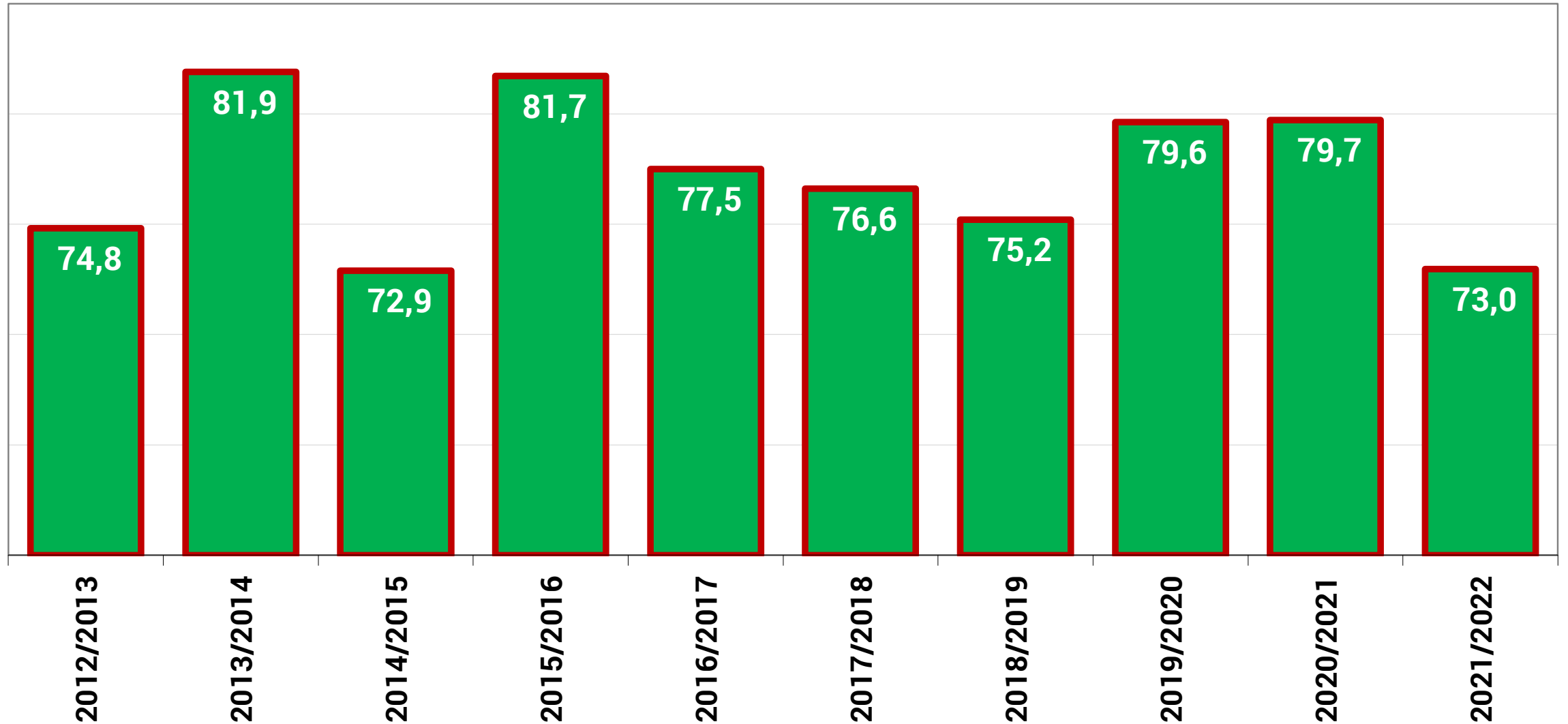
CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS ÁREAS COLHIDAS NO BRASIL (TONELADAS/HECTARE)



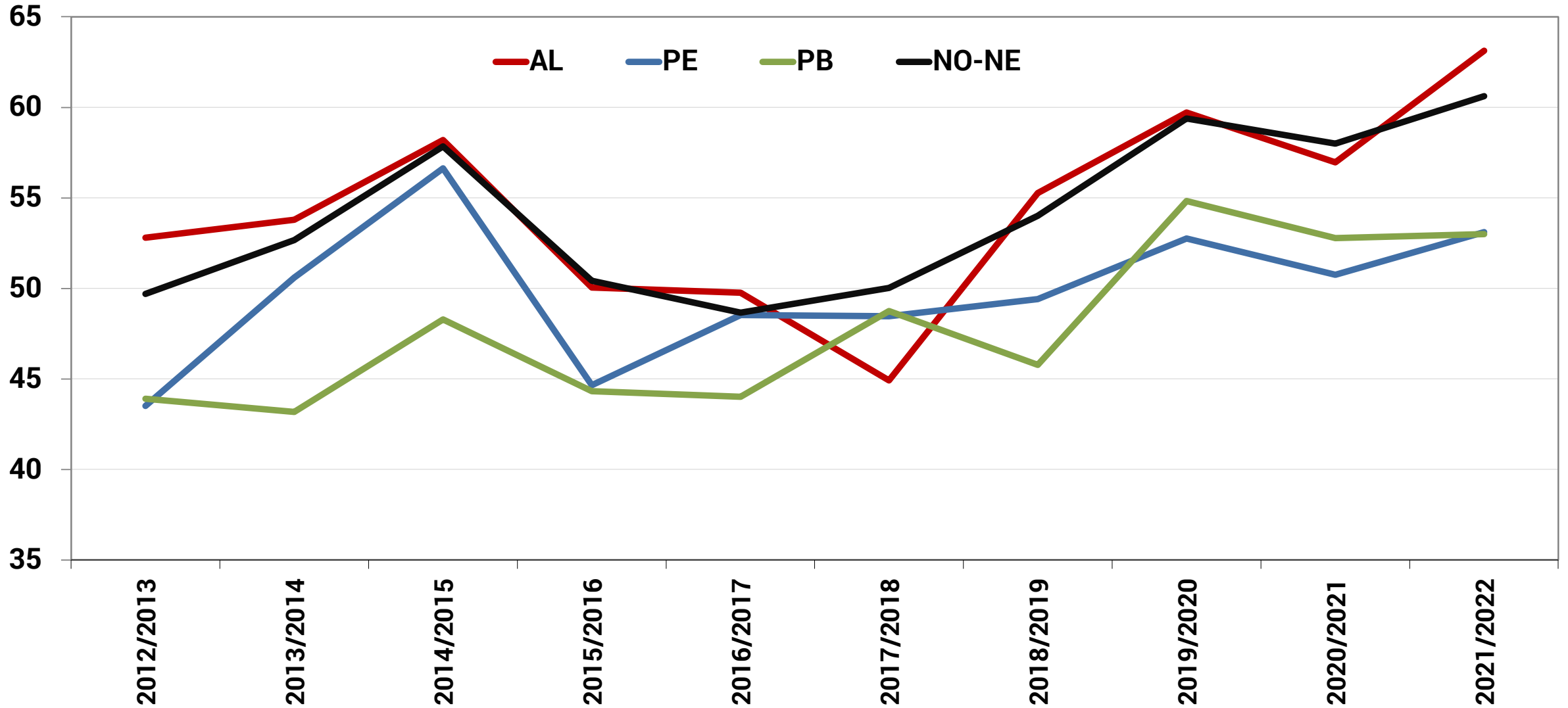
CANA: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO CENTRO-SUL (T/HA)



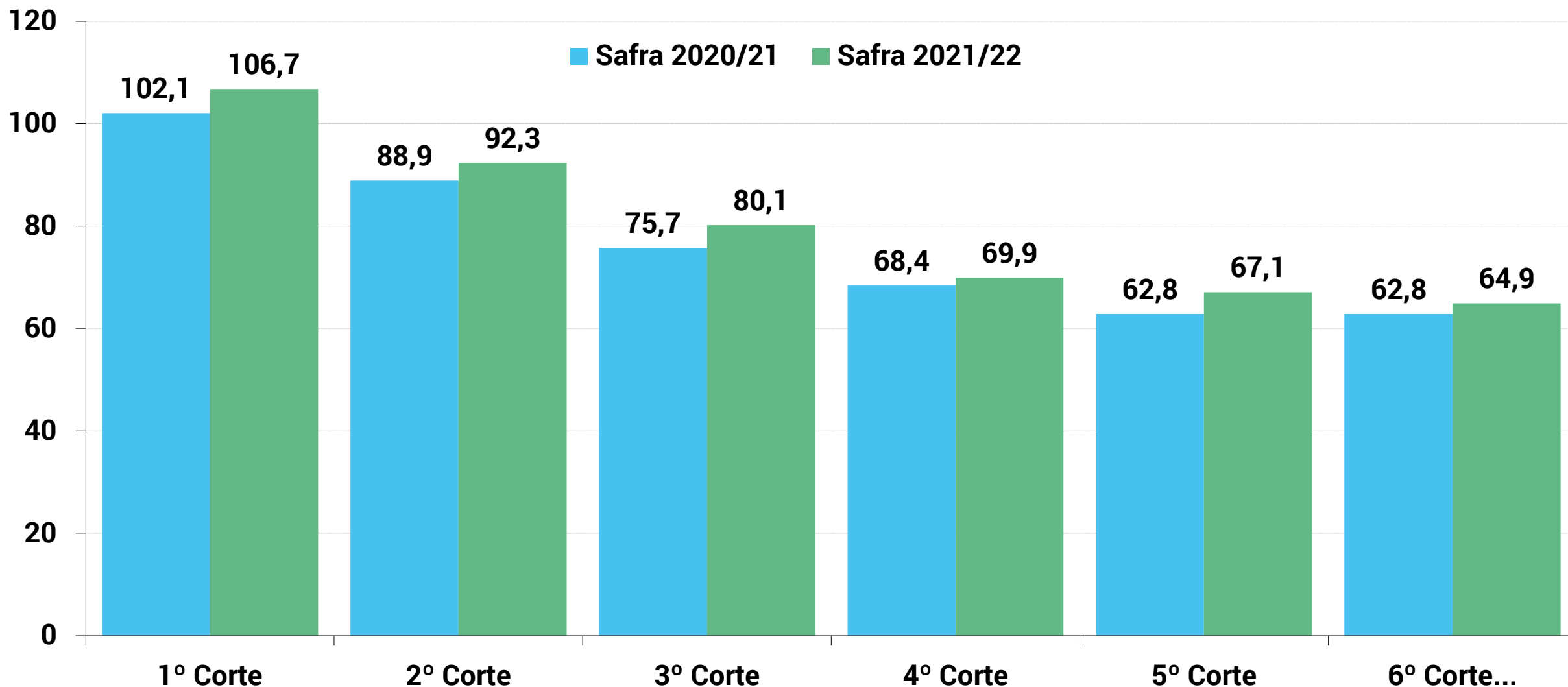
CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUTIVIDADE MÉDIA EM SÃO PAULO (T/HA)



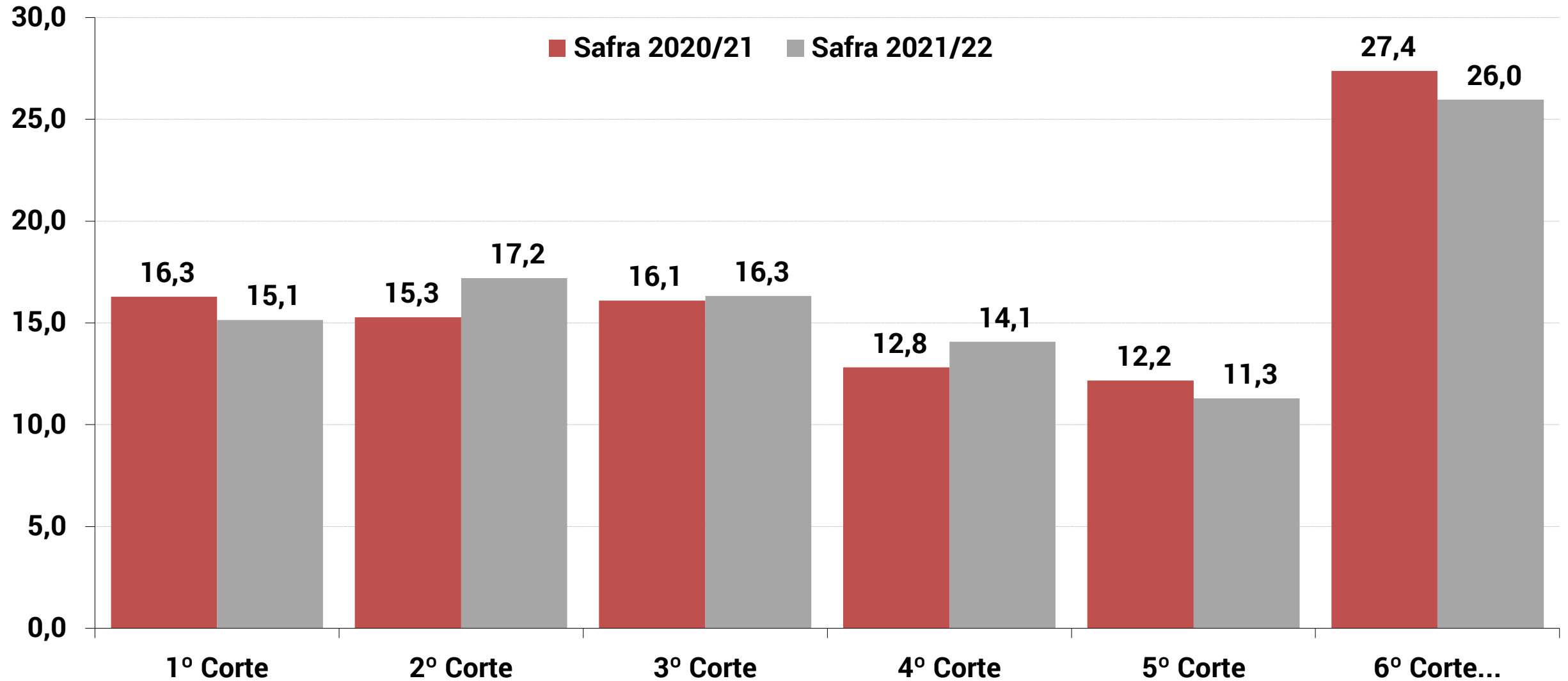
CANA: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO NORTE-NORDESTE (T/HA)



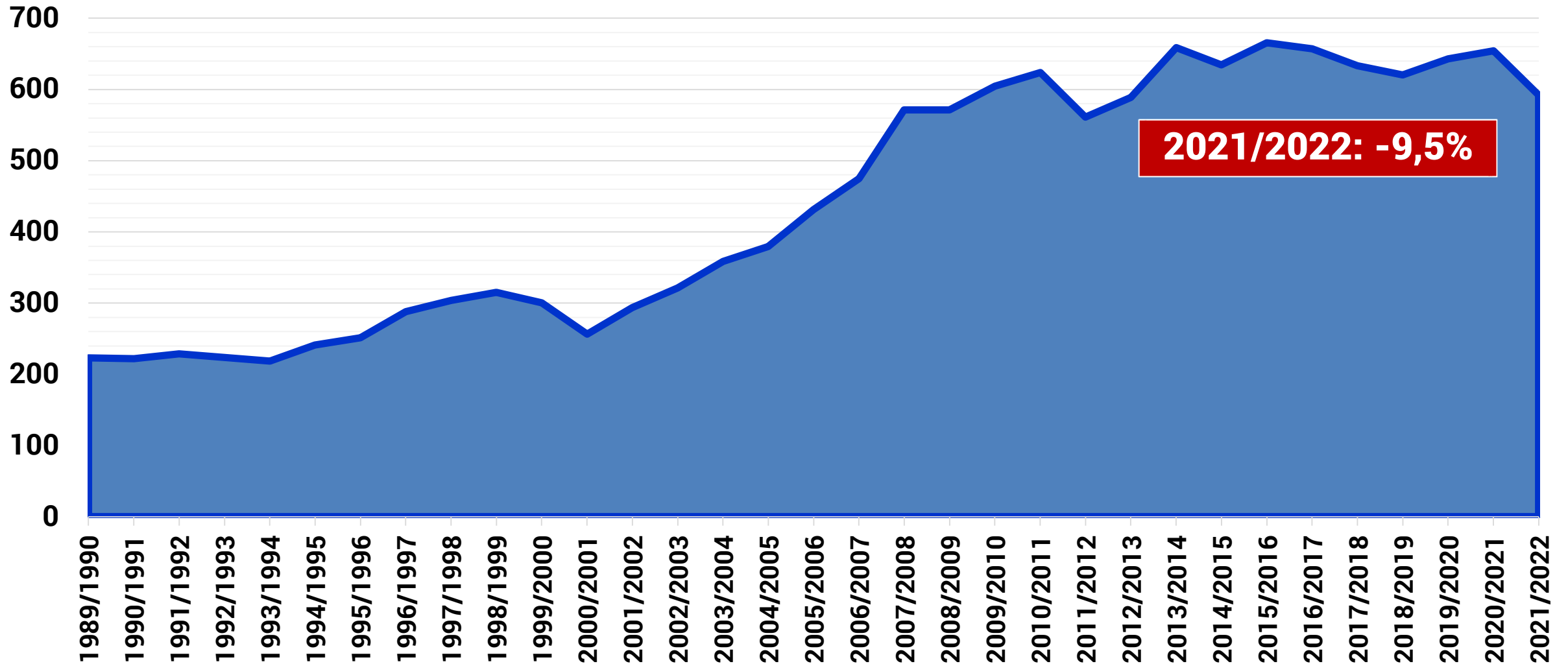
CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUTIVIDADE MÉDIA POR CORTE NO BRASIL (T/HA)



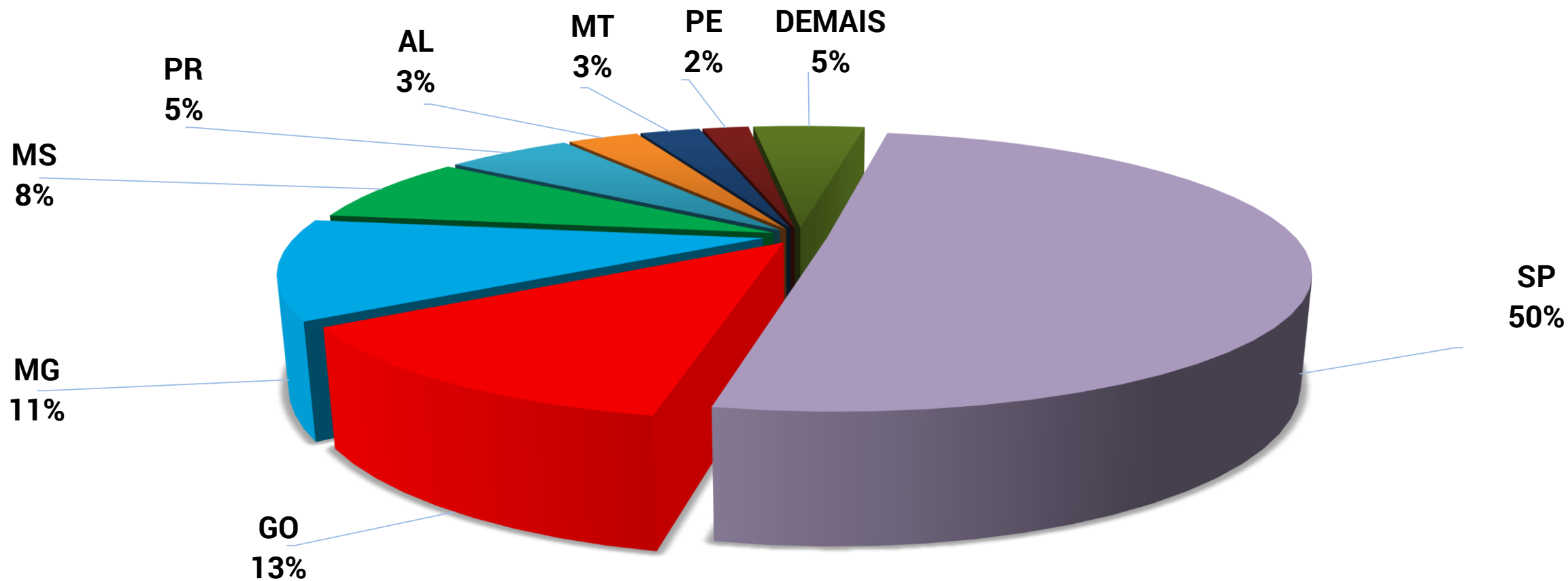
CANA-DE-AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS POR CORTES (% DO TOTAL)



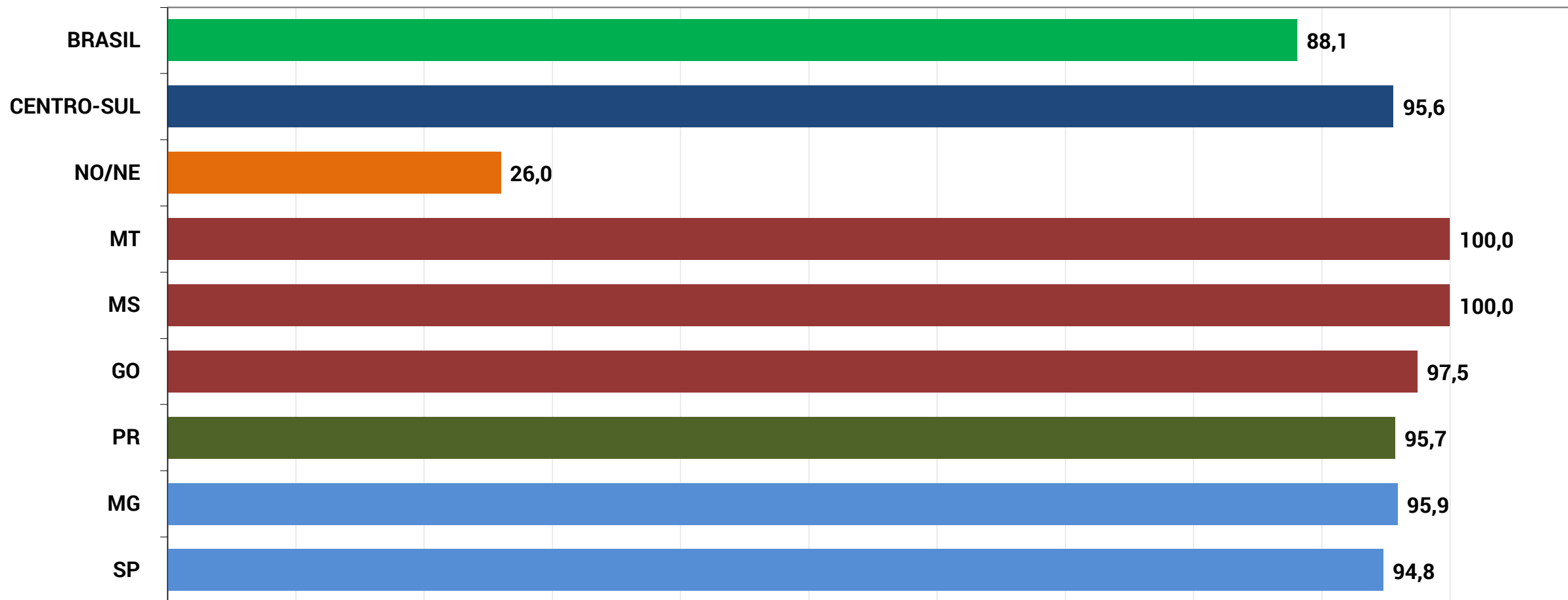
CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE T



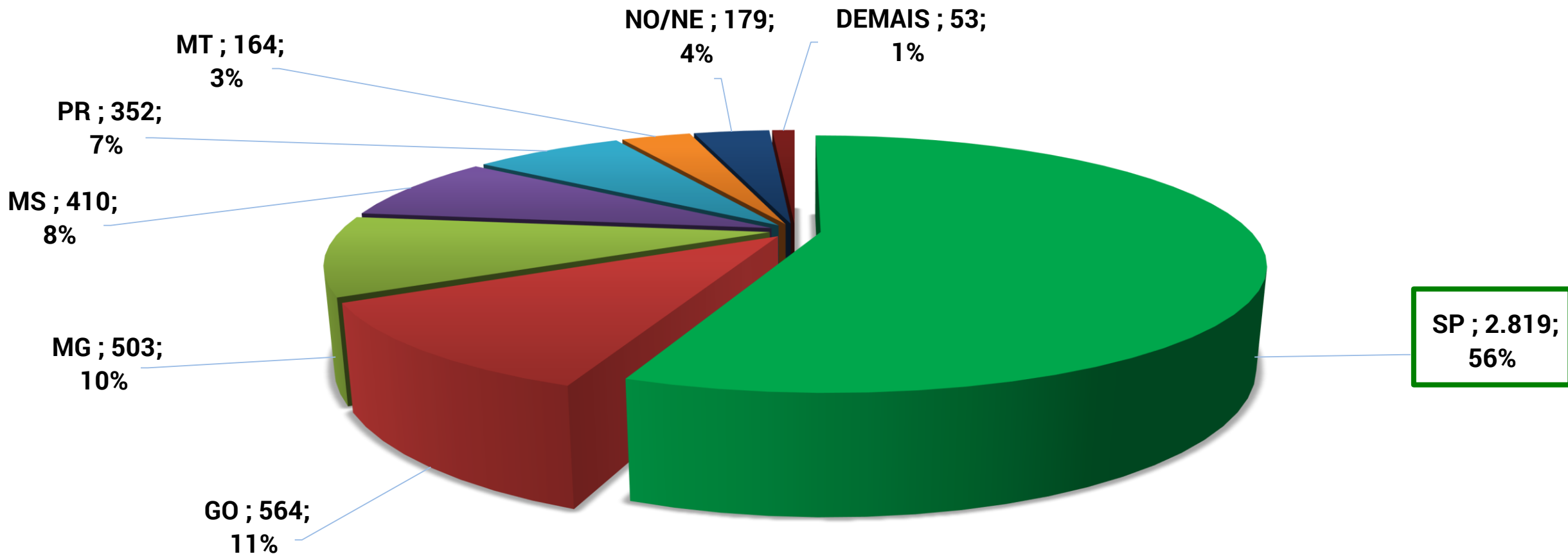
CANA-DE-AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR ESTADOS SAFRA 2021/2022



CANA: ÍNDICE DE MECANIZAÇÃO (%) DA COLHEITA EM RELAÇÃO À ÁREA COLHIDA POR ESTADOS E REGIÕES DO BRASIL

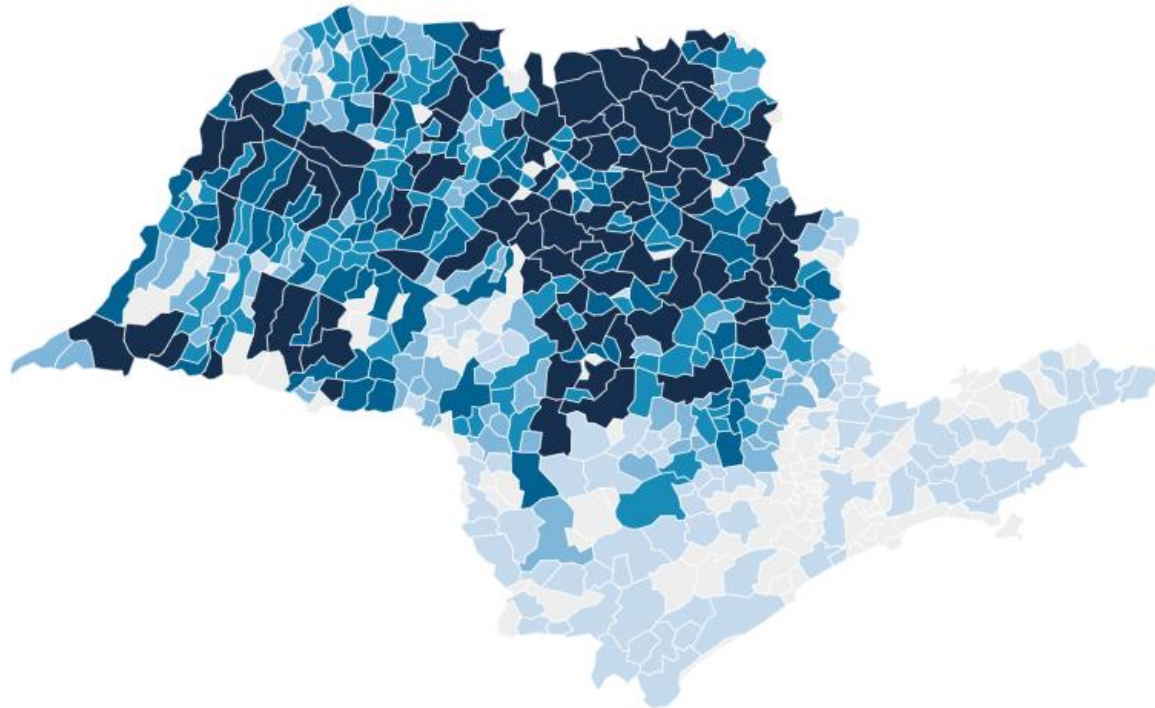


COLHEITADEIRAS DE CANA: FROTAS POR ESTADOS DO BRASIL EM 2021



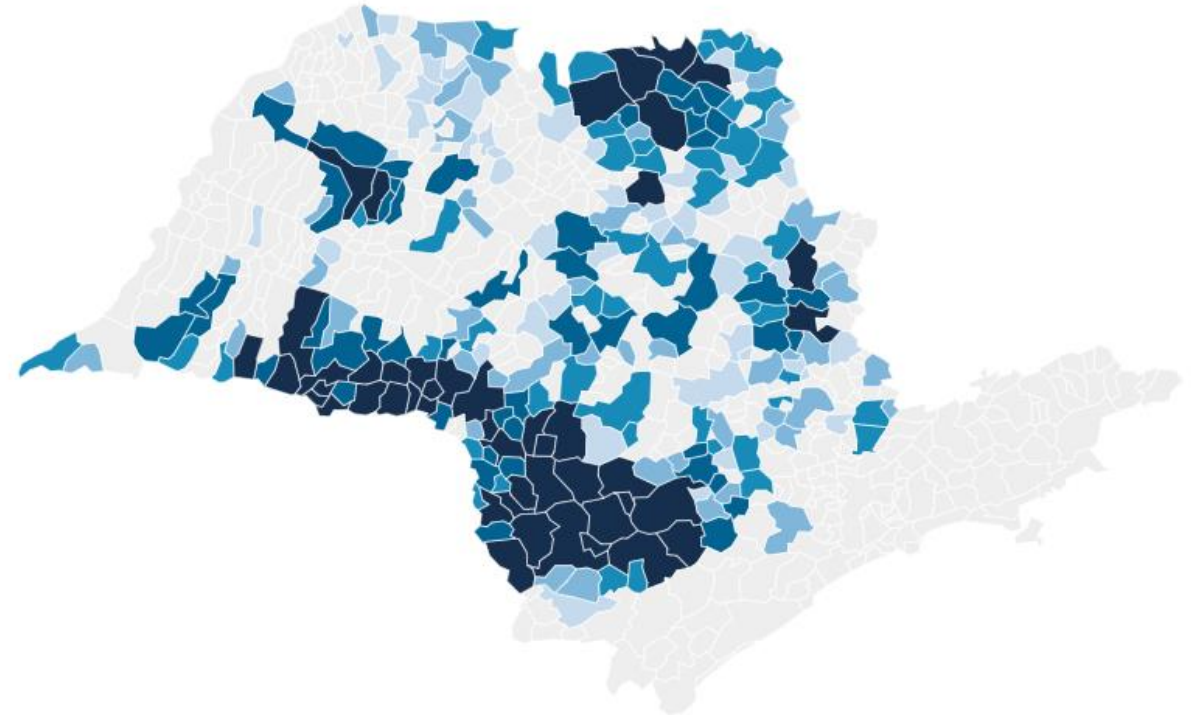
CANA x SOJA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM SÃO PAULO (T)

CANA



1 - 47.969 51.606 - 281.743 283.726 - 574.393 575.400 - 1.116.365 1.131.090 - 6.953.580

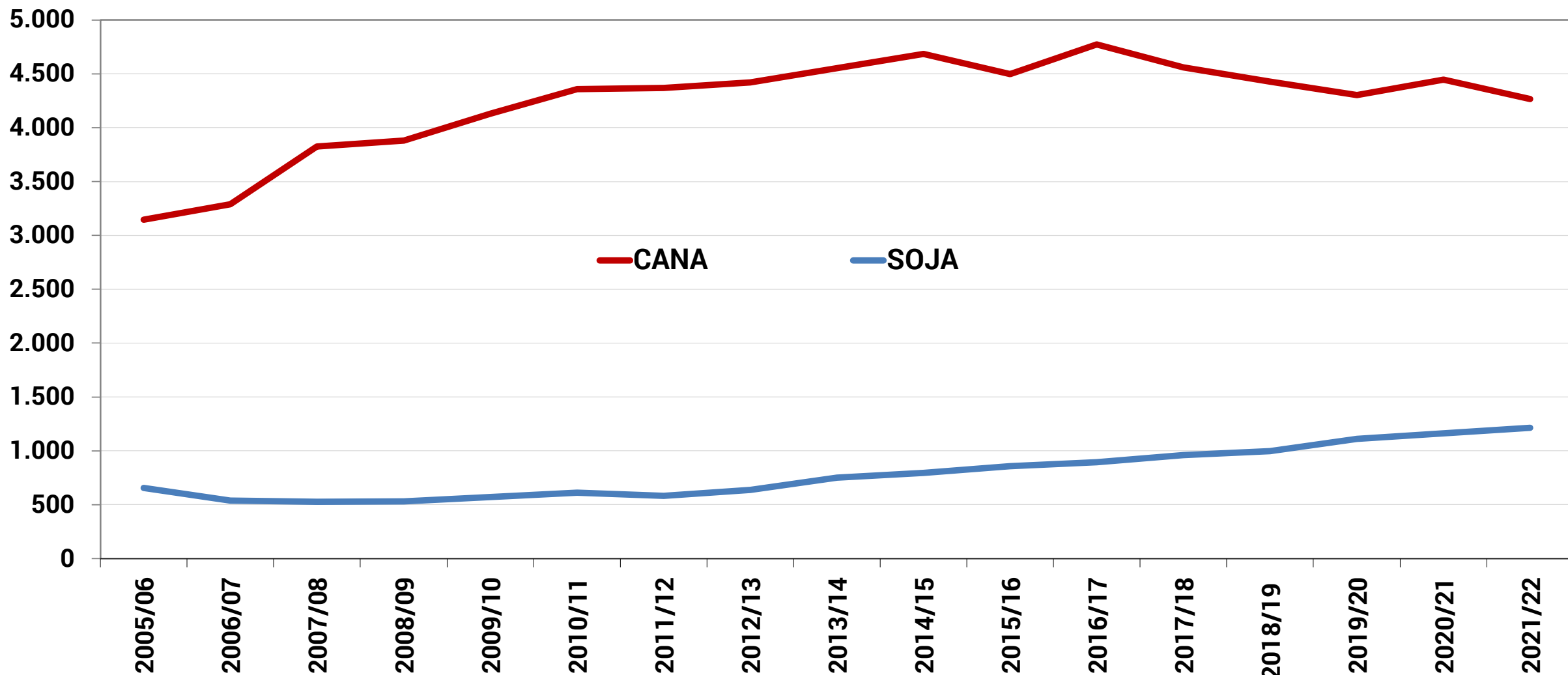
SOJA



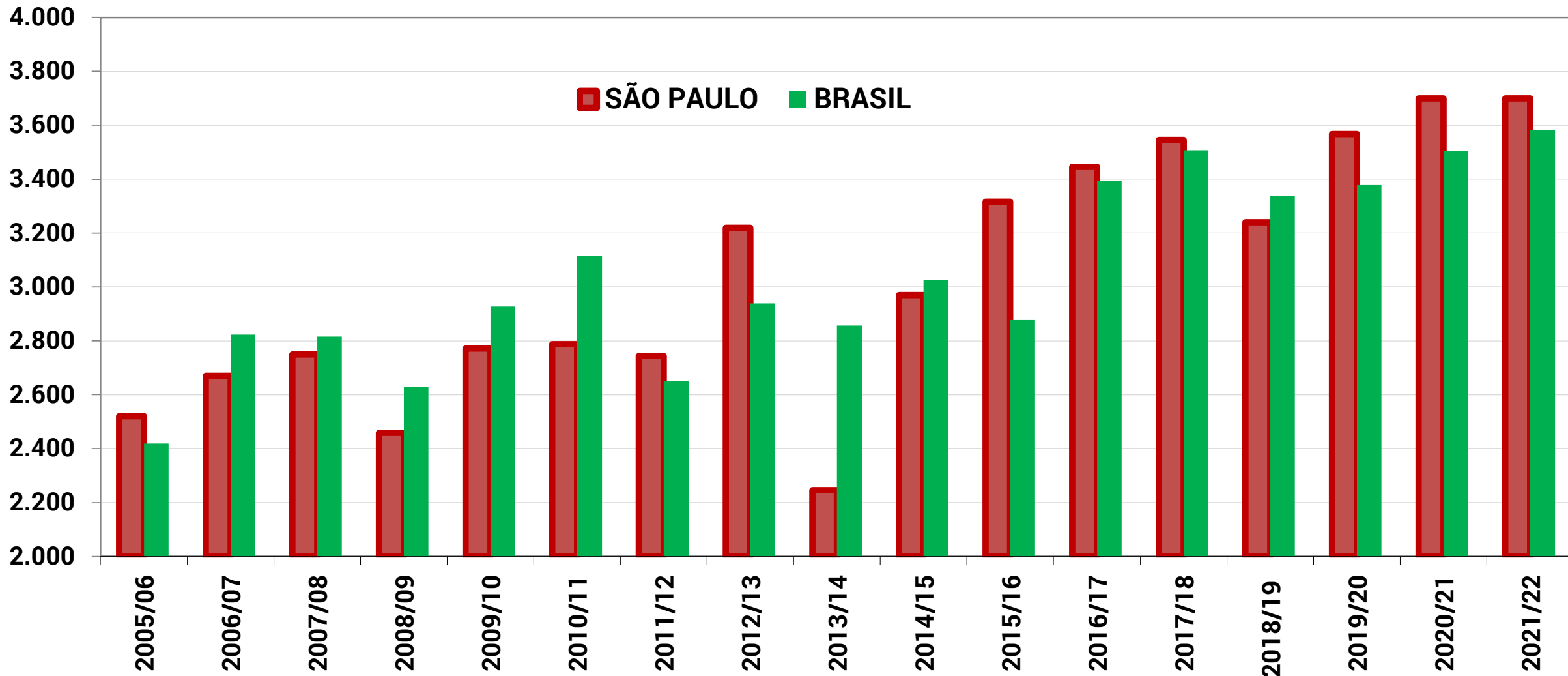
28 - 943 976 - 2.025 2.091 - 4.447 4.591 - 13.829 14.171 - 165.840



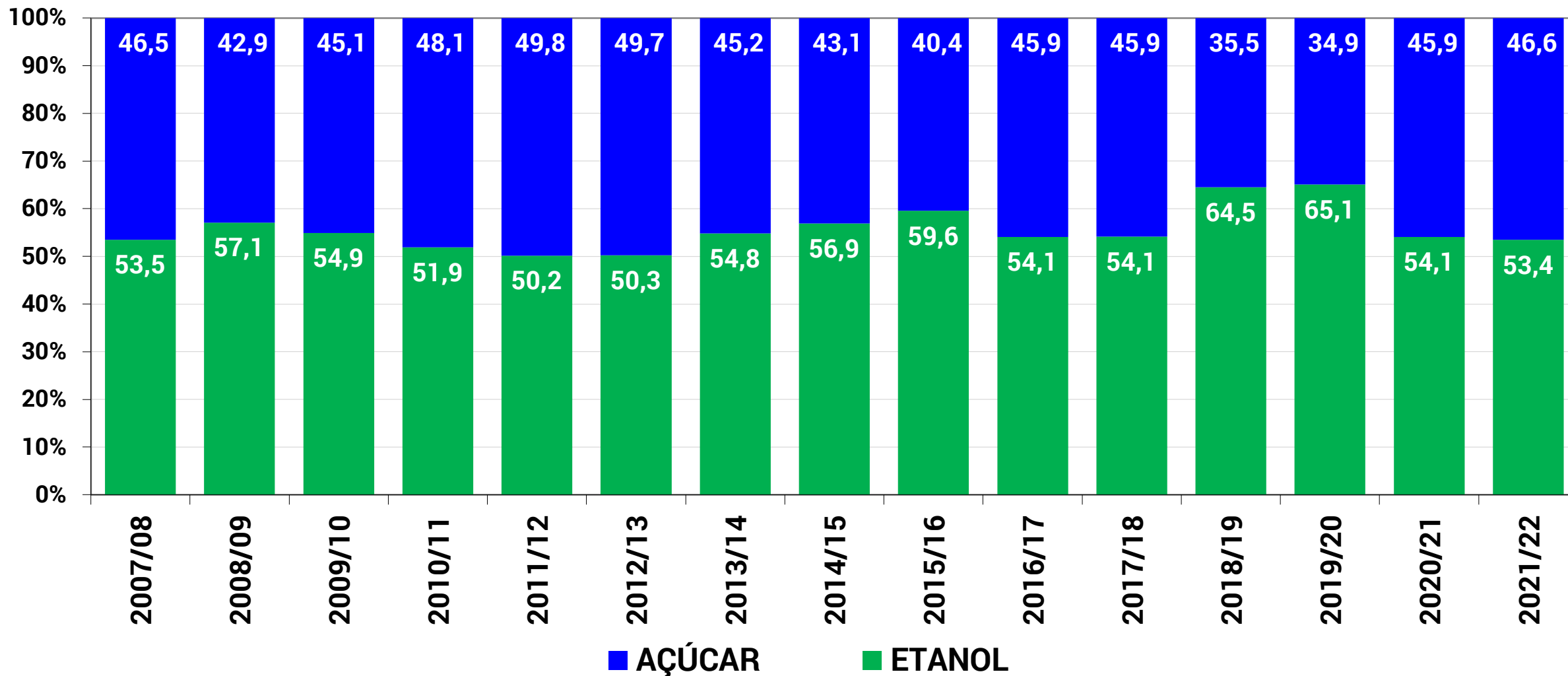
CANA-DE-AÇÚCAR x SOJA: ÁREAS COLHIDAS EM SÃO PAULO (MIL HA)



SOJA: EVOLUÇÃO PRODUTIVIDADE MÉDIA SÃO PAULO x BRASIL (KG/HA)

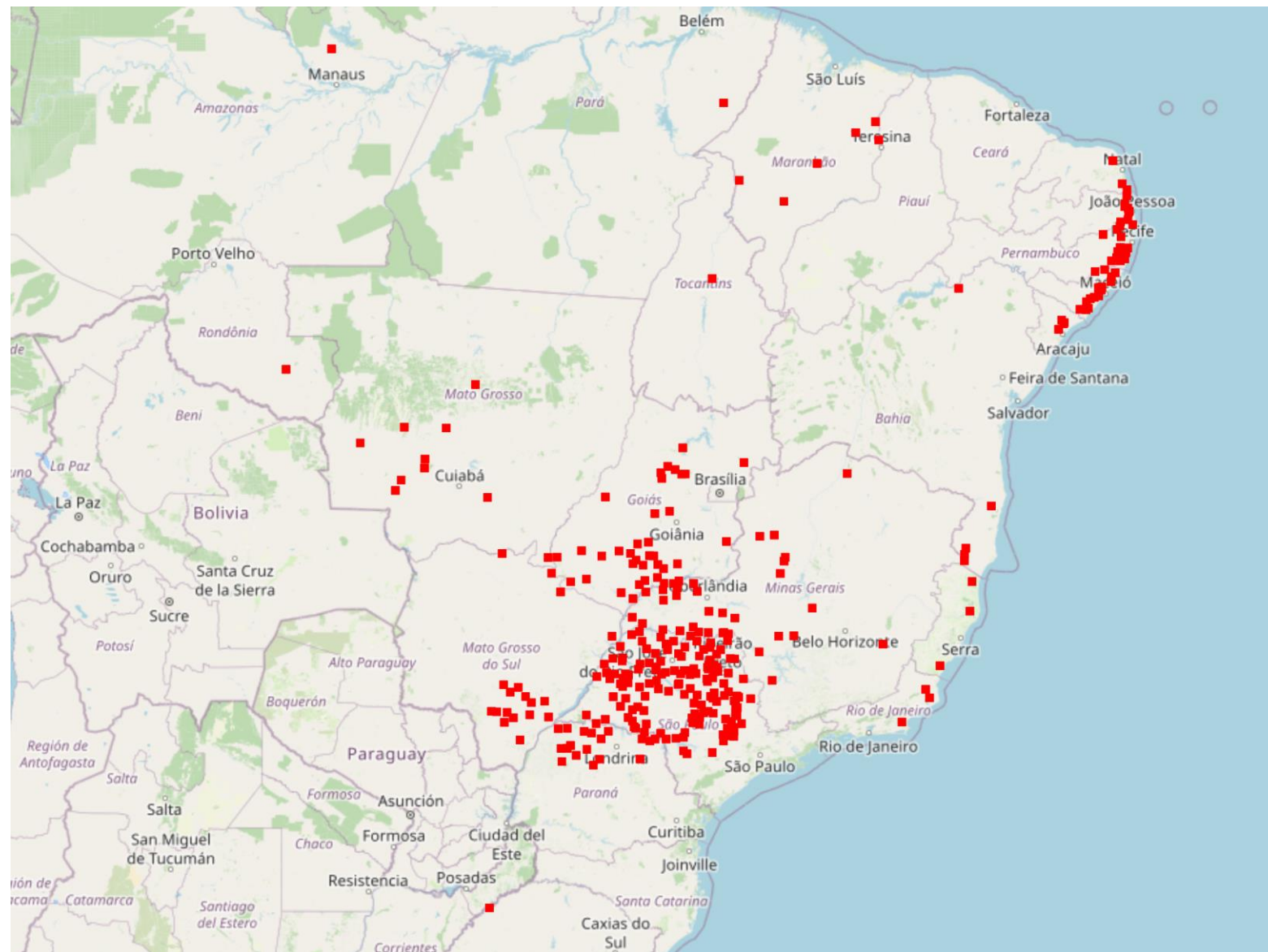


CANA-DE-AÇÚCAR: EVOLUÇÃO DO MIX NO BRASIL (%)





USINAS SUCROALCOOLEIRAS



AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2021/2022

- **A produção global deverá crescer 6 milhões de toneladas na temporada 2021/2022, para 185,5 milhões de toneladas, uma vez que a maior produção na UE, Índia e Tailândia mais do que compensará o declínio previsto para o Brasil.**
- **O consumo deve atingir um novo recorde devido ao crescimento de mercados como China e Índia.**
- **As exportações deverão crescer 2,6%, para 66 milhões de toneladas, uma vez que os aumentos da Tailândia e da Índia mais do que compensarão o recuo das exportações do Brasil.**
- **Os estoques globais deverão recuar ao final da temporada 2021/2022, devido à previsão de menores estoques na Tailândia, decorrentes de exportações mais altas.**
- **O ano comercial para a Tailândia começa em dezembro, enquanto no Brasil começa em abril.**
- **As exportações brasileiras deverão recuar 9,3% em 2021/2022 em relação ao recorde do ano passado (2020/2021), mas ainda estarão no segundo maior volume da história, estimadas em 29,2 milhões de toneladas.**



AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2021/2022

- **A produção da União Europeia deverá crescer 7,4% em 2021/2022, para 15,8 milhões de toneladas, uma vez que mais estados-membros, como França e Alemanha, receberam isenções sobre a proibição de uso de neonicotinoides.**
- **As sementes de beterraba açucareira poderão ser revestidas com um neonicotinoide para ajudar a proteger contra o vírus amarelo da beterraba.**
- **Em 2018, a Comissão Europeia proibiu o uso de três neonicotinoides (clothianidin, imidacloprid, thiamethoxam), exceto para uso em estufas, devido ao seu efeito nocivo sobre abelhas.**
- **Esses pesticidas neônicos são importantes para a produção de beterraba, já que são aplicados às sementes para evitar infestações de pulgão na beterraba.**
- **A produção da Índia deverá crescer 2,8%, para 34,7 milhões de toneladas, com clima favorável.**
- **A previsão é de que o consumo seja recorde com a expectativa de que a economia se recupere da pandemia com o ano de comercialização que começa em outubro.**



AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2021/2022

- **A produção da Tailândia deverá ter forte recuperação de 40% ou 3 milhões de toneladas em 2021/2022, para 10,6 milhões de toneladas, em razão de maiores rendimentos de cana-de-açúcar, do aumento da área colhida e do clima mais favorável: ao contrário do ano de comercialização do Brasil, que começa em abril, o ano da Tailândia começa em dezembro.**
- **Com maior suprimento e demanda global robusta, as exportações da Tailândia estão projetadas em um recorde de 10,4 milhões de toneladas, o que deverá provocar redução dos estoques do país.**
- **A produção do Paquistão deverá crescer 14% em 2021/2022, para 6,8 milhões de toneladas, devido aos aumentos significativos na área e na produtividade da cana-de-açúcar.**
- **O consumo continua a crescer modestamente, com uma população crescente, mas um setor de processamento de alimentos doméstico em lento desenvolvimento.**
- **A previsão é de que as exportações do Paquistão atinjam 800 mil toneladas em 2021/2022, após duas safras consecutivas com exportações inferiores a 100 mil toneladas.**



AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2021/2022

- **No mercado interno, no atacado de São Paulo, os preços do açúcar cristal estão em alta.**
- **O Indicador CEPEA/ESALQ do açúcar está cotado a R\$ 135,69 por saca de 50 Kg, um recorde nominal, acumulando forte alta de 16,6% nos últimos 30 dias e de 66,6% nos últimos 12 meses.**
- **Os preços são sustentados principalmente pela restrição de oferta no mercado doméstico.**
- **O clima seco e as geadas prejudicaram as lavouras paulistas de cana-de-açúcar, contexto que vem limitando o volume produzido no decorrer desta safra 2021/2022.**
- **Normalmente, as usinas de São Paulo encerram o processamento da cana-de-açúcar em meados de novembro, sendo que algumas produzem até a primeira quinzena de dezembro.**
- **Na atual temporada, no entanto, muitas usinas estão programando o encerramento da produção em outubro, e um pouco menos de um quarto manterá a produção na primeira quinzena de novembro.**
- **No mercado internacional, o contrato Outubro/2021 registra forte alta de 54,4% nos últimos 12 meses, cotado a 19,73 centavos de dólar por libra-peso.**

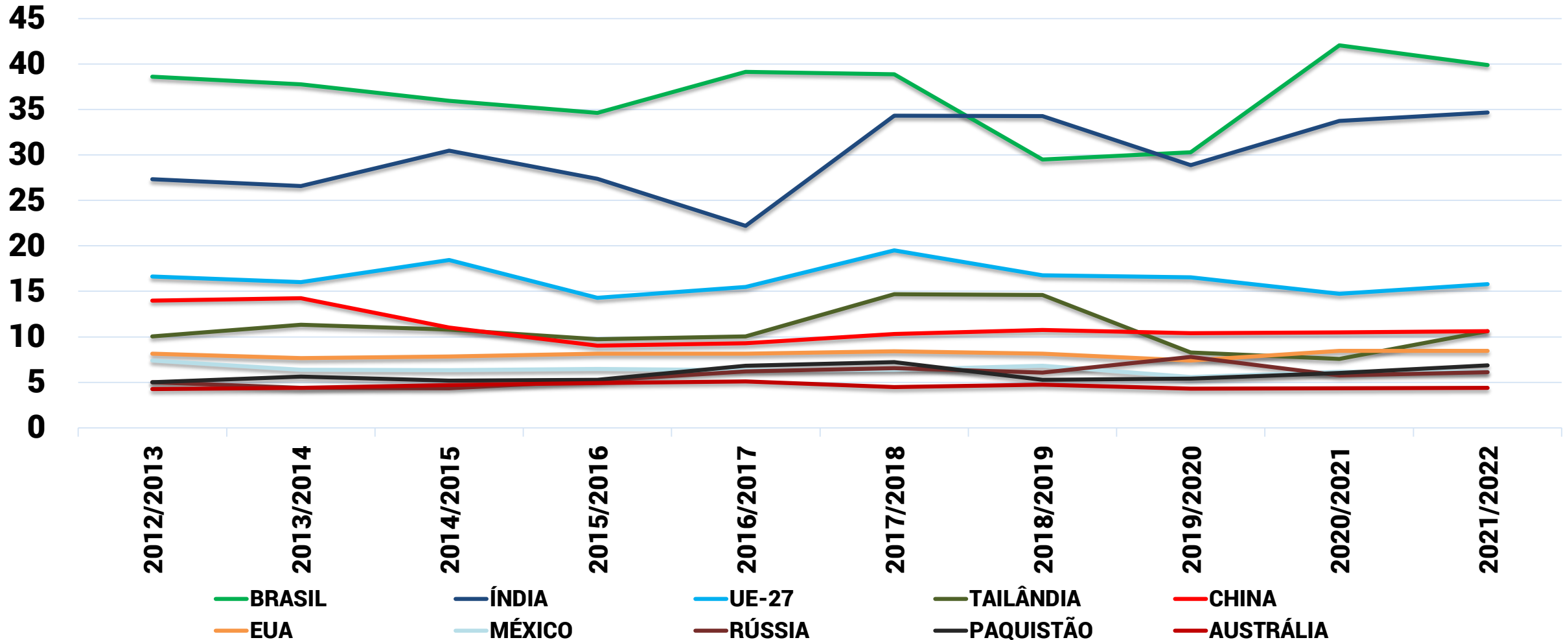


AÇÚCAR: TENDÊNCIAS PARA 2021/2022

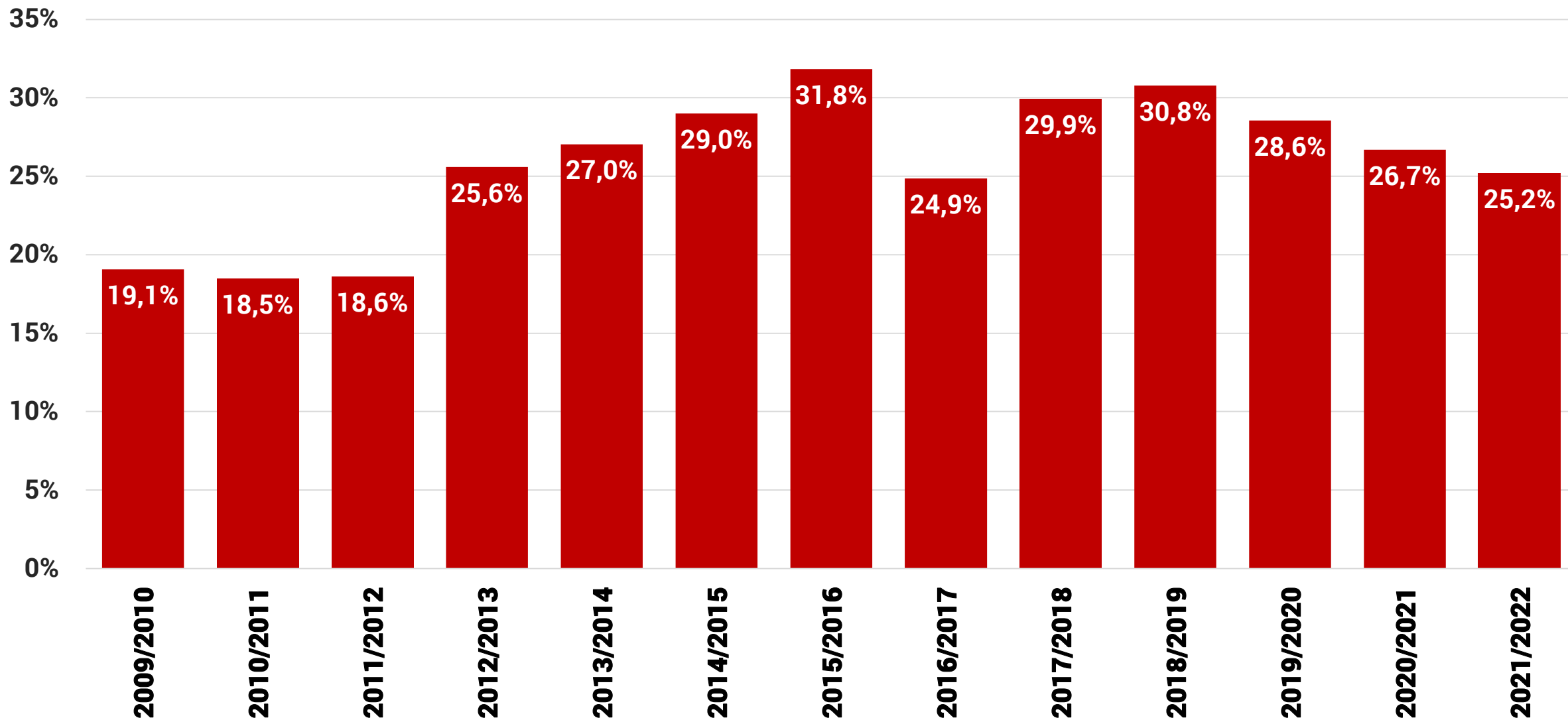
- **As vendas de açúcar no mercado spot remuneraram 6,5% a mais que as vendas para exportações.**
- **A média semanal do Indicador de Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ é de R\$ 131,48 por saca de 50 Kg e a média das cotações do contrato nº 11 da ICE Futures é de R\$ 123,39 por saca de 50 Kg, considerando US\$ 43,73/tonelada de fobização e US\$ 34,24/tonelada de prêmio de qualidade.**
- **As usinas estão cautelosas e diminuiram a fixação de preços do açúcar destinado à exportação, referente à próxima temporada 2022/2023, diante das incertezas sobre o tamanho da safra brasileira a ser colhida oficialmente a partir de abril de 2022 (safra 2022/2023).**
- **7 milhões de toneladas de açúcar da safra 2022/2023 já tiveram os preços fixados na Bolsa de Nova York, o que equivale a cerca de 28% do total a ser produzido na próxima temporada.**
- **O valor médio da fixação de preço para a safra 2022/2023 é de 14,78 centavos de dólar por libra-
peso, sem o prêmio de polarização, correspondente a R\$ 1.860,00 por tonelada FOB Porto de Santos (SP).**



AÇÚCAR: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES EM MILHÕES DE TONELADAS 2012/2013 A 2021/2022



AÇÚCAR: RELAÇÃO ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%)



AÇÚCAR: RANKING DA PRODUÇÃO GLOBAL

SAFRAS 2012/2013 A 2021/2022 - MIL TONELADAS

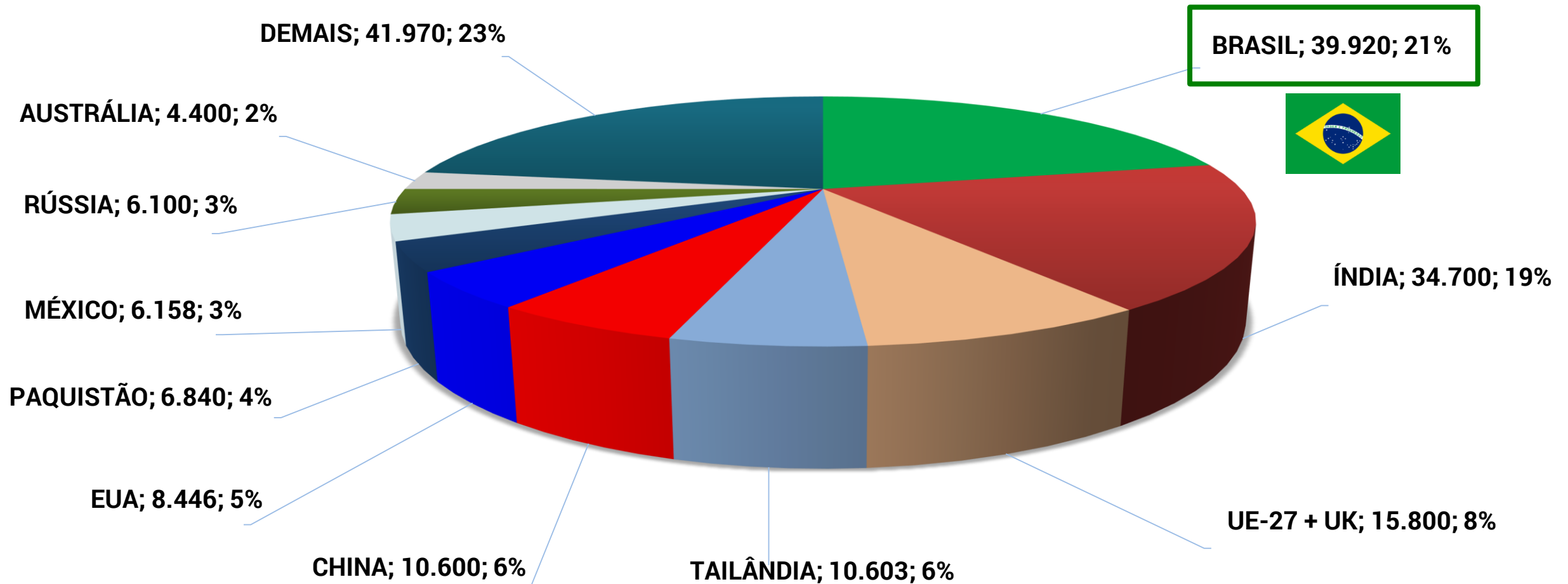
PAÍS/BLOCO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	VAR. 2021-2022/ 2020-2021 (%)
BRASIL	38.600	37.800	35.950	34.650	39.150	38.870	29.500	30.300	42.050	39.920	-5,1%
ÍNDIA	27.337	26.605	30.460	27.385	22.200	34.309	34.300	28.900	33.760	34.700	2,8%
UE-27 + UK	16.655	16.020	18.449	14.283	15.505	19.508	16.750	16.556	14.717	15.800	7,4%
TAILÂNDIA	10.024	11.333	10.793	9.743	10.033	14.710	14.581	8.294	7.570	10.603	40,1%
CHINA	14.001	14.263	11.000	9.050	9.300	10.300	10.760	10.400	10.500	10.600	1,0%
EUA	8.148	7.676	7.853	8.155	8.137	8.430	8.164	7.392	8.436	8.446	0,1%
PAQUISTÃO	5.000	5.630	5.164	5.265	6.825	7.225	5.270	5.400	6.010	6.840	13,8%
MÉXICO	7.393	6.382	6.344	6.484	6.314	6.371	6.812	5.596	6.175	6.158	-0,3%
RÚSSIA	5.000	4.400	4.350	5.200	6.200	6.560	6.080	7.800	5.750	6.100	6,1%
AUSTRÁLIA	4.250	4.380	4.700	4.900	5.100	4.480	4.725	4.285	4.335	4.400	1,5%
DEMAIS	41.435	41.482	42.519	39.857	43.374	43.430	42.226	41.362	40.552	41.970	3,5%
TOTAL	177.843	175.971	177.582	164.972	172.138	194.193	179.168	166.285	179.855	185.537	3,2%

Fontes dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA), ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR (OIA) e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL EM 2021/2022 EM MIL TONELADAS E %



AÇÚCAR: RANKING DO CONSUMO GLOBAL

SAFRAS 2012/2013 A 2021/2022 - MIL TONELADAS

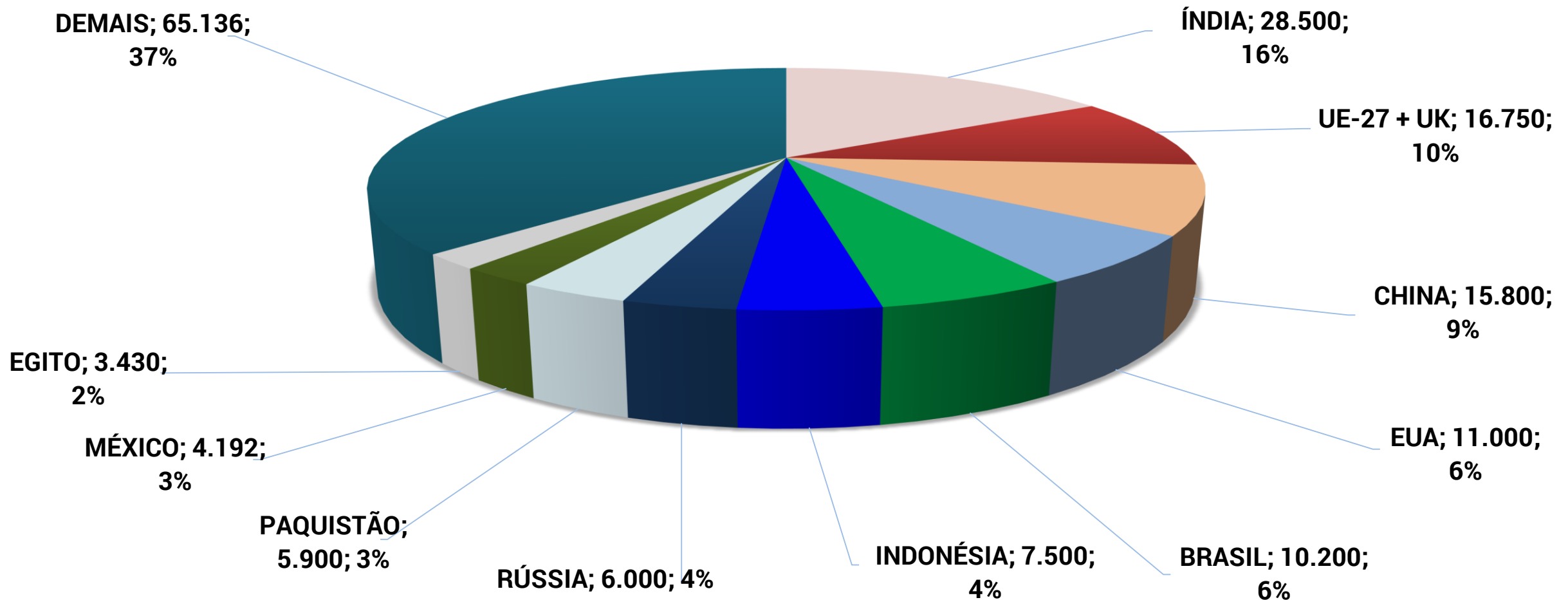
PAÍS/BLOCO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	VAR. 2021-2022/ 2020-2021 (%)
ÍNDIA	25.588	26.023	26.500	26.800	25.500	26.500	27.500	27.000	28.000	28.500	1,8%
UE-27 + UK	18.250	18.500	18.700	18.700	15.441	17.000	17.000	16.600	16.600	16.750	0,9%
CHINA	15.100	15.300	15.600	15.800	15.600	15.700	15.800	15.400	15.500	15.800	1,9%
EUA	10.421	10.722	10.785	10.779	10.979	10.930	10.982	11.173	11.000	11.000	0,0%
BRASIL	11.200	11.260	11.400	10.500	10.550	10.600	10.600	10.650	10.150	10.200	0,5%
INDONÉSIA	5.400	5.450	5.400	5.600	6.186	6.375	7.055	7.356	7.445	7.500	0,7%
RÚSSIA	5.700	5.400	5.700	5.867	5.872	6.112	6.021	6.120	6.018	6.000	-0,3%
PAQUISTÃO	4.400	4.500	4.600	4.800	5.100	5.300	5.400	5.600	5.750	5.900	2,6%
MÉXICO	4.544	4.184	4.638	4.703	4.769	4.512	4.317	4.349	4.202	4.192	-0,2%
EGITO	2.840	2.870	2.900	2.930	2.950	3.050	3.100	3.250	3.340	3.430	2,7%
DEMAIS	61.848	61.540	61.814	62.775	66.043	67.106	64.871	63.339	63.797	65.136	2,1%
TOTAL	165.291	165.749	168.037	169.254	168.990	173.185	172.646	170.837	171.802	174.408	1,5%

Fontes dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA), ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR (OIA) e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DO CONSUMO GLOBAL EM 2021/2022 EM MIL TONELADAS E %



AÇÚCAR: RANKING DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS

SAFRAS 2012/2013 A 2021/2022 - MIL TONELADAS

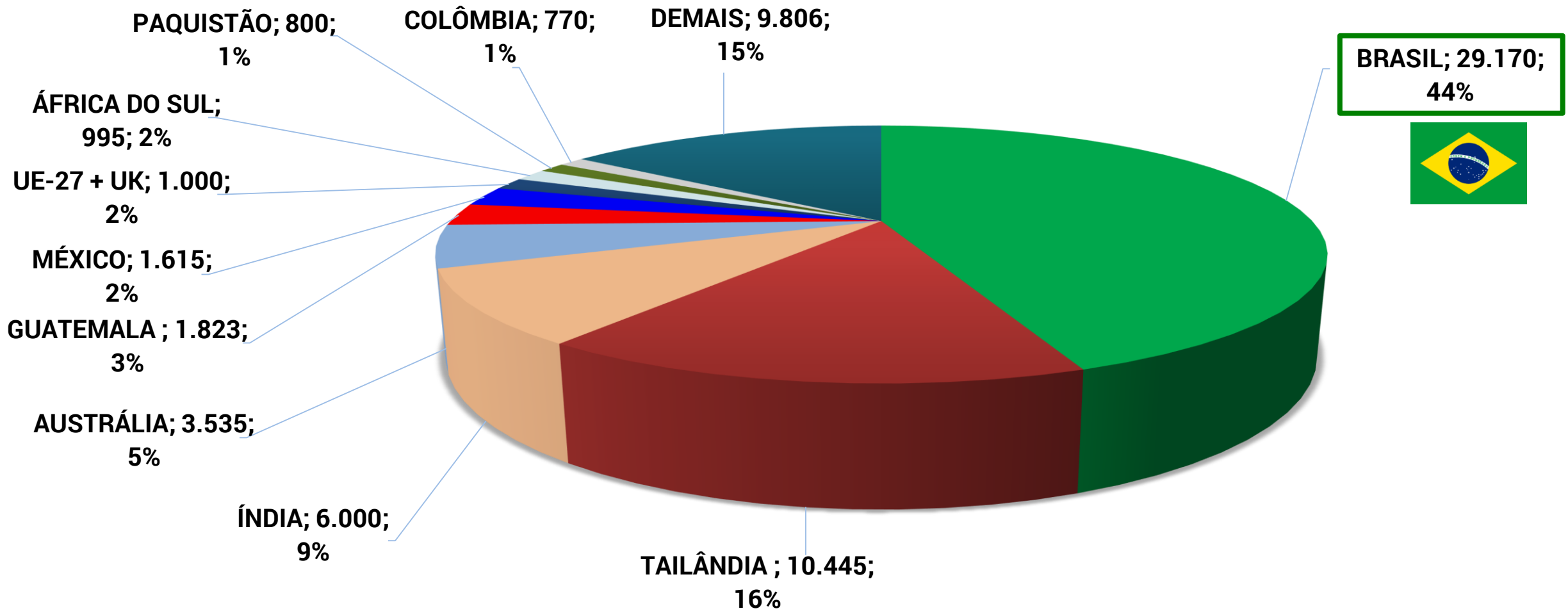
PAÍS/BLOCO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	VAR. 2021-2022/ 2020-2021 (%)
BRASIL	27.650	26.200	23.950	24.350	28.500	28.200	19.600	19.280	32.150	29.170	-9,3%
TAILÂNDIA	6.693	7.200	8.252	7.055	7.016	10.907	10.612	6.672	7.300	10.445	43,1%
ÍNDIA	1.261	2.806	2.580	3.800	2.125	2.236	4.700	5.800	6.000	6.000	0,0%
AUSTRÁLIA	3.100	3.242	3.561	3.700	4.000	3.600	3.735	3.600	3.335	3.535	6,0%
GUATEMALA	1.911	2.100	2.340	2.029	1.978	1.881	2.125	1.858	1.729	1.823	5,4%
MÉXICO	2.091	2.661	1.545	1.280	1.287	1.146	2.337	1.285	1.589	1.615	1,6%
UE-27 + UK	1.662	1.552	1.582	1.548	1.987	4.349	2.411	1.459	1.000	1.000	0,0%
ÁFRICA DO SUL	670	868	772	305	218	768	1.041	1.451	985	995	1,0%
PAQUISTÃO	370	370	375	380	400	1.600	1.100	75	50	800	1500,0%
COLÔMBIA	790	810	835	584	695	732	801	780	700	770	10,0%
DEMAIS	9.544	10.122	9.241	8.834	11.841	10.376	9.393	10.817	9.446	9.806	3,8%
TOTAL	55.742	57.931	55.033	53.865	60.047	65.795	57.855	53.077	64.284	65.959	2,6%

Fontes dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA), ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR (OIA) e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

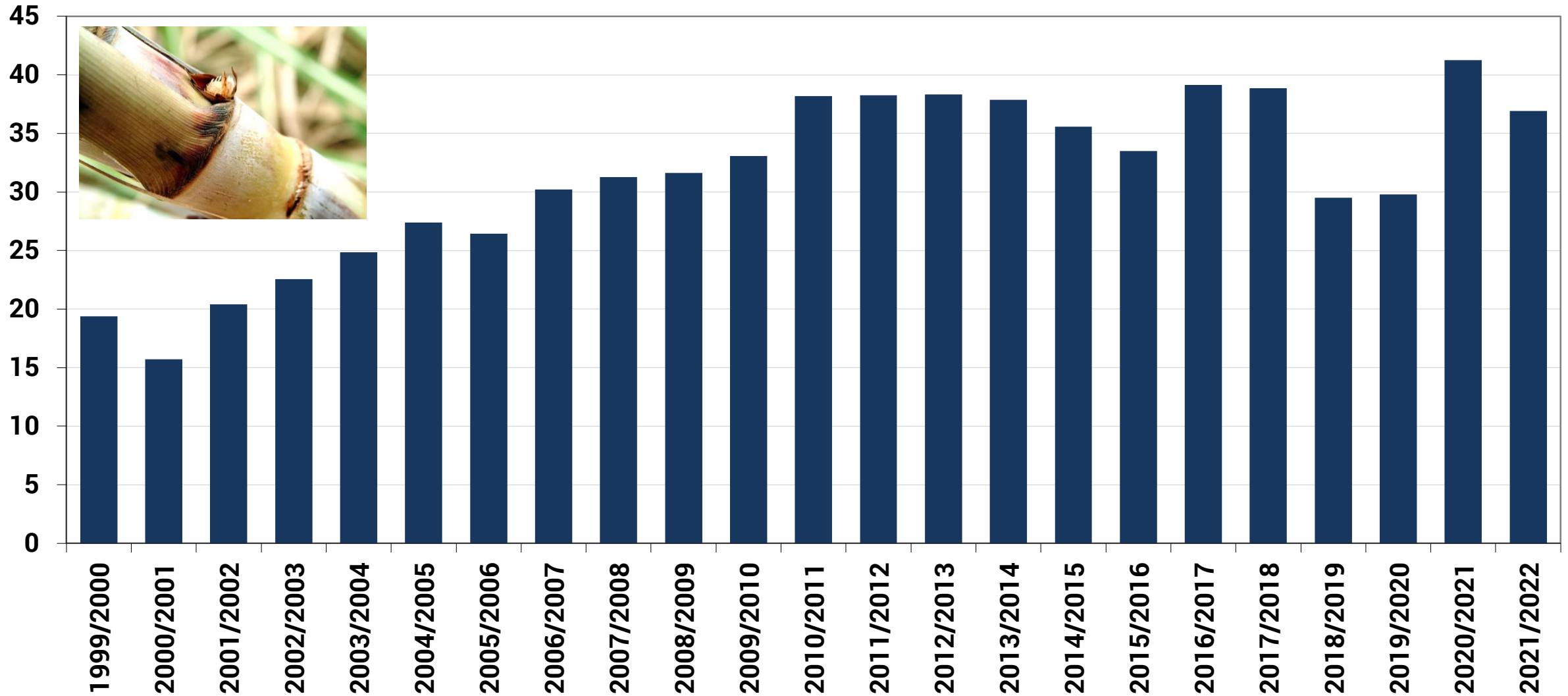
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



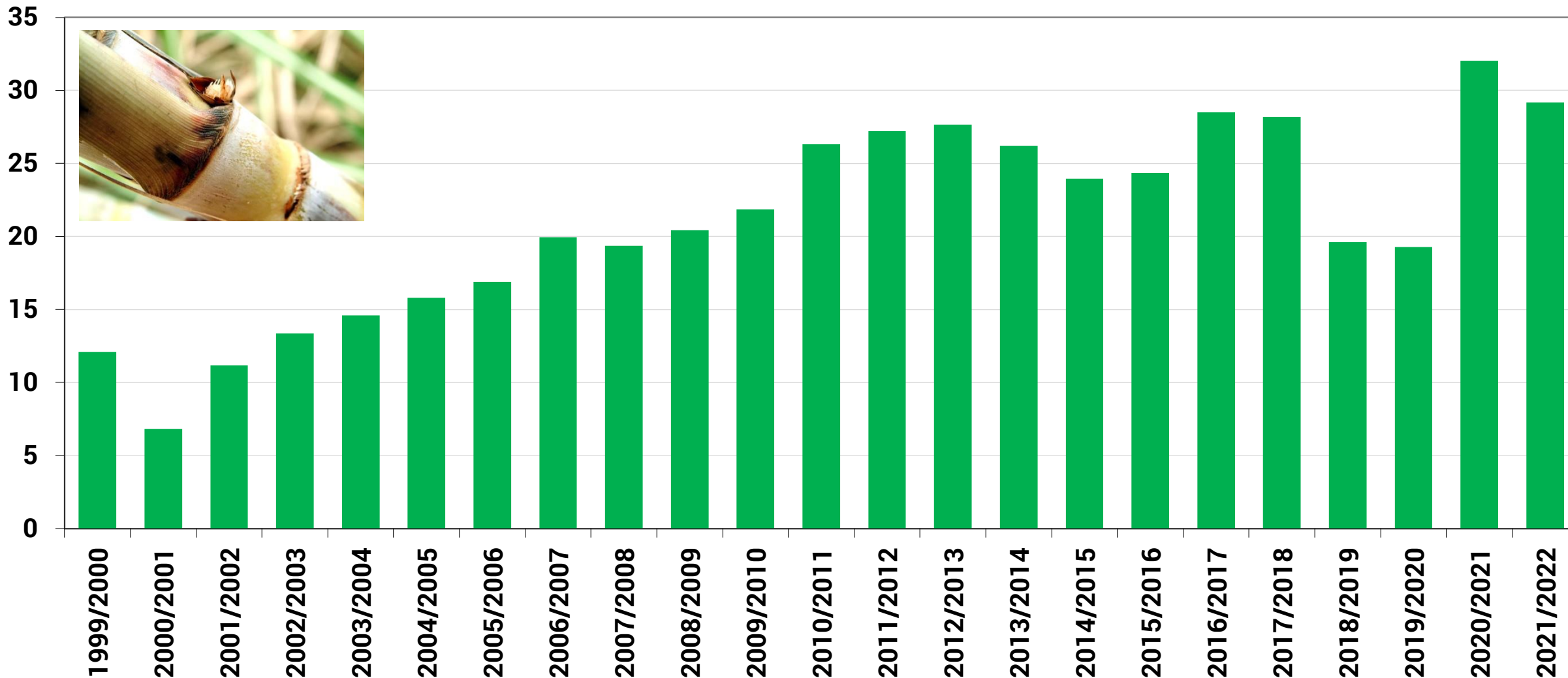
AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS EM 2021/2022 EM MIL TONELADAS E %



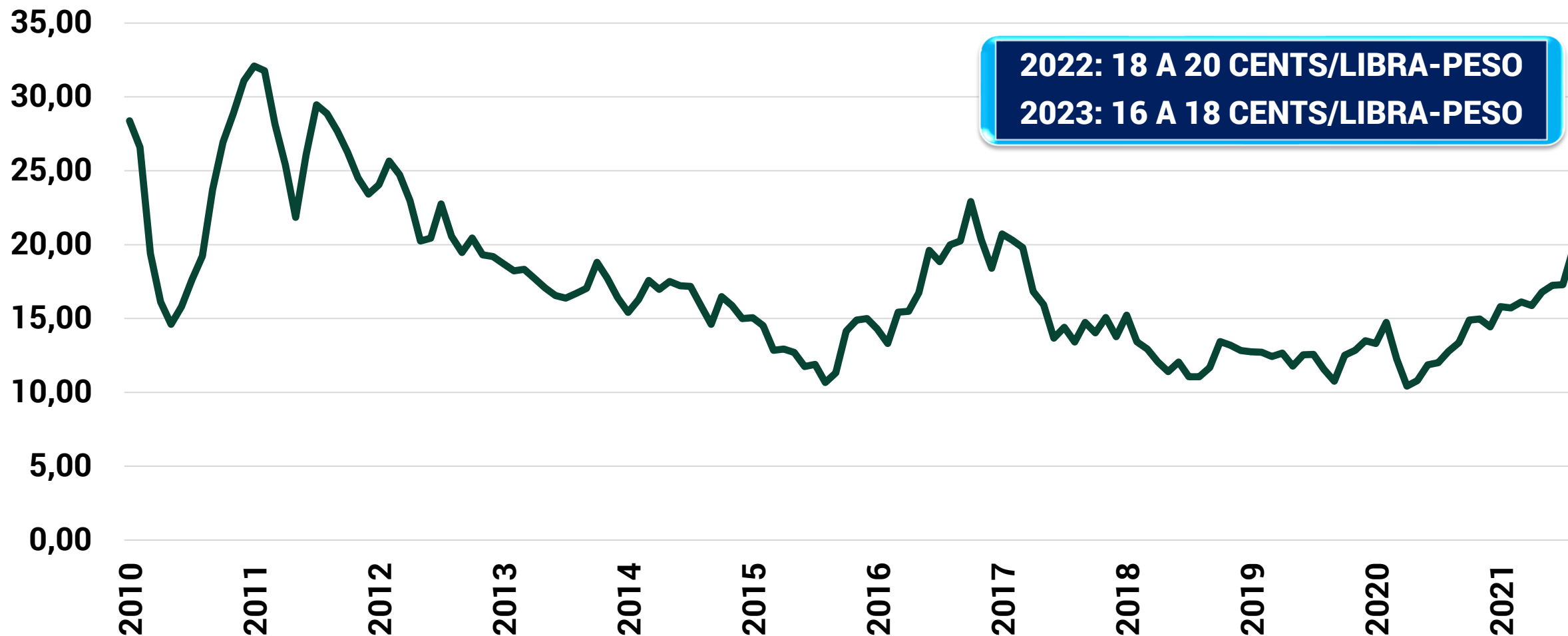
AÇÚCAR: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



AÇÚCAR: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



AÇÚCAR: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



AÇÚCAR CRISTAL: PREÇOS ATACADO SP X COTAÇÃO FAS PORTO DE SANTOS/SP - R\$/50 KG



ETANOL: TENDÊNCIAS PARA 2021/2022

- **Com a menor oferta de matéria-prima para moagem na atual temporada 2021/2022, haverá impactos nos derivados da cana-de-açúcar.**
- **O volume estimado de produção de etanol à base de cana-de-açúcar deverá atingir 25,86 bilhões de litros, redução de 13,1% em comparação à safra 2020/2021.**
- **O etanol anidro de cana-de-açúcar, utilizado na mistura com a gasolina, deverá crescer 5,6% em relação à última temporada, alcançando 9,84 bilhões de litros e para o hidratado, a previsão é de produção de 16,02 bilhões de litros, redução de 21,6% em relação à safra anterior.**
- **O Brasil importou 63,3 milhões de litros de etanol no acumulado de abril a julho de 2021 (safra 2021/2022), uma redução de 73,3% em relação ao mesmo período da safra passada.**
- **Com a taxaço do etanol proveniente dos Estados Unidos, a quantidade importada tem como origem principal o Paraguai, que sozinho foi responsável por 99,8% de todo o etanol importado pelo Brasil no referido período.**



ETANOL: TENDÊNCIAS PARA 2021/2022

- **No acumulado desde o início da safra 2021/2022 até 16 de agosto, o volume de etanol comercializado pelas usinas do Centro-Sul acumula crescimento de 5,5%, somando 10,93 bilhões de litros, sendo, desse total, 649,5 milhões de litros destinados à exportação (queda de 20,5%) e 10,3 bilhões de litros ao mercado interno (aumento de 8,2%).**
- **Em São Paulo, mesmo com baixa liquidez, o mercado de etanol segue registrando altas.**
- **O etanol hidratado está cotado a R\$ 3,18 por litro FOB usinas de São Paulo, marcando a quarta semana consecutiva de aumento e acumulando uma forte alta de 83,9% nos últimos 12 meses.**
- **O etanol anidro está cotado a R\$ 3,76 por litro FOB usinas de São Paulo, marcando a sétima semana consecutiva de aumento e acumulando uma forte alta de 93,4% nos últimos 12 meses.**
- **As usinas participam pouco do mercado spot, com a oferta crescendo de forma lenta.**
- **No caso do etanol anidro, o volume de negócios no spot está maior, mantendo o ritmo observado desde o início da safra 2021/2022.**

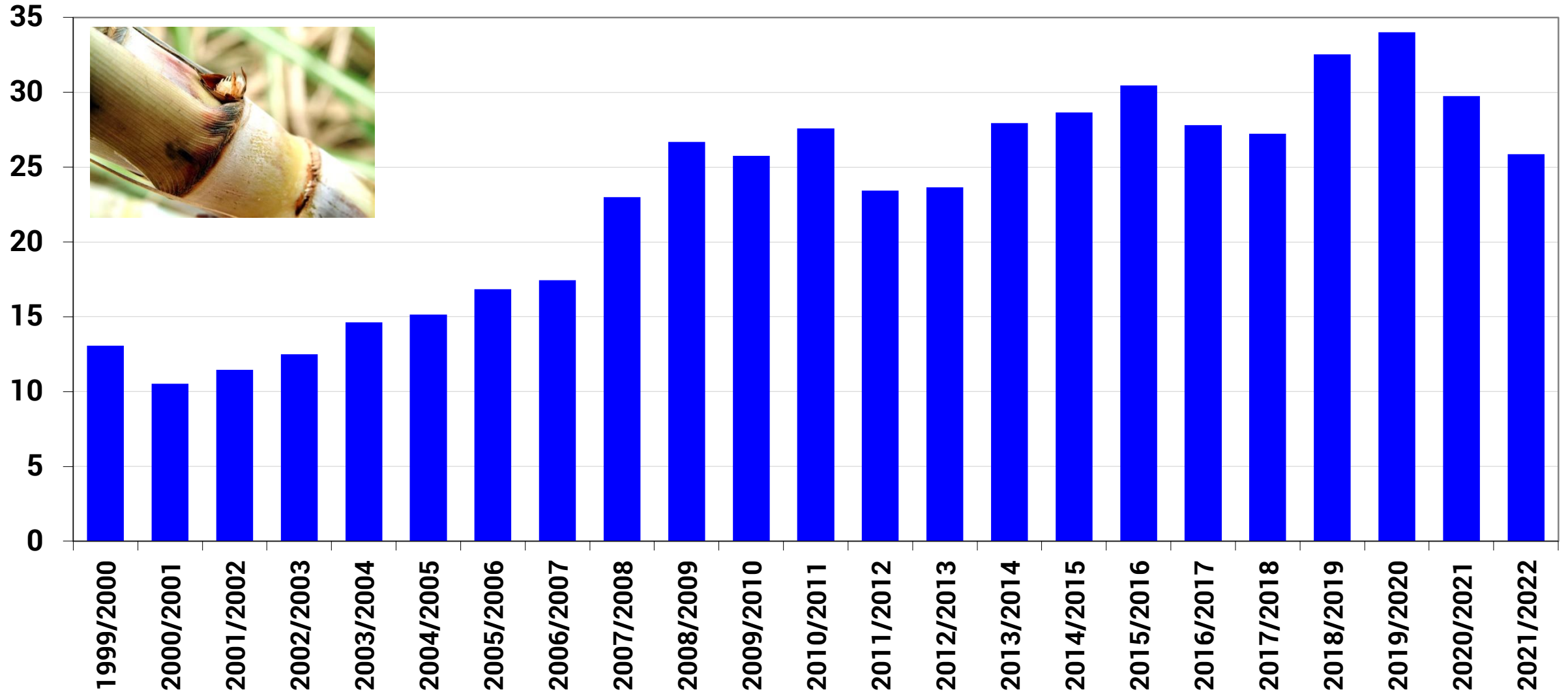


ETANOL: TENDÊNCIAS PARA 2021/2022

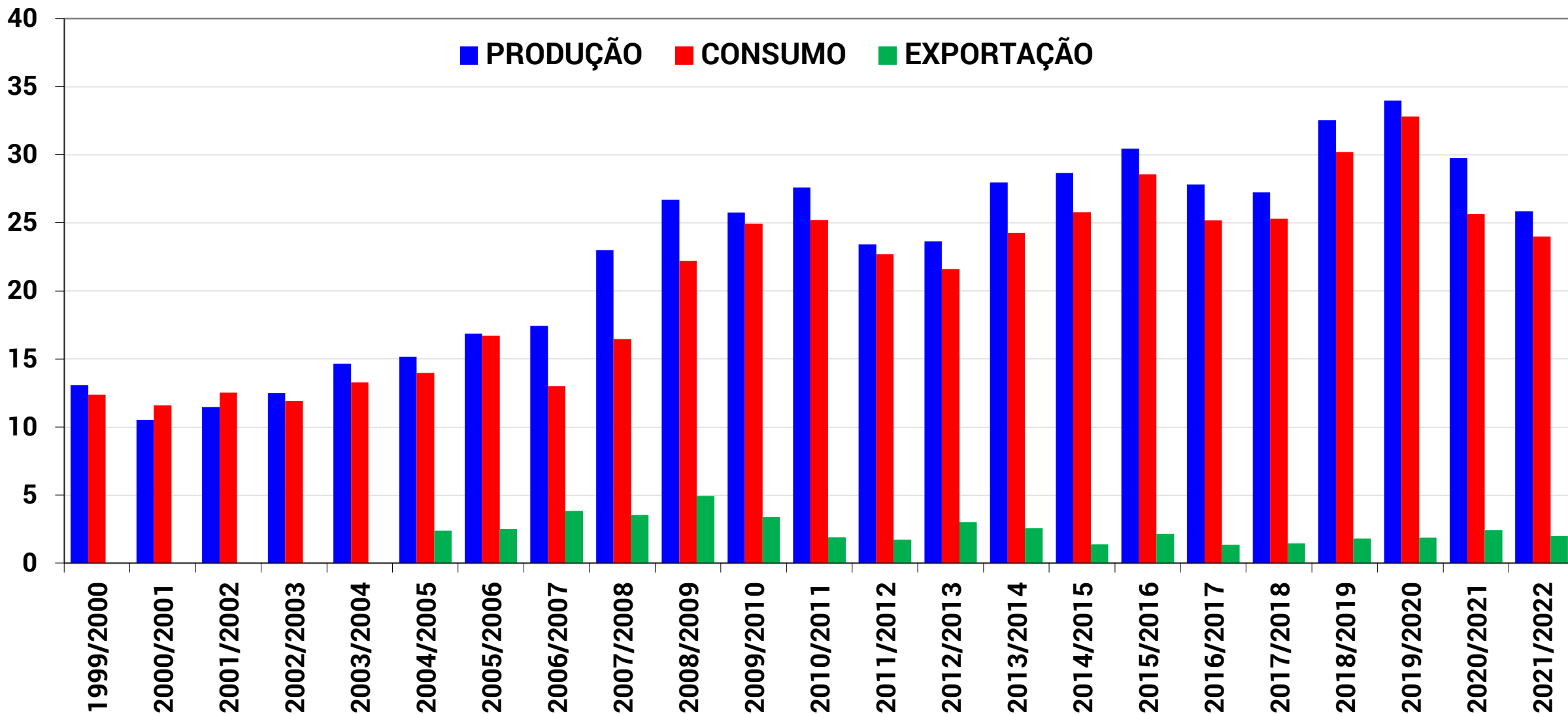
- **Naturalmente, com a perda de competitividade do etanol hidratado frente à gasolina C nas bombas, cresce o consumo do combustível fóssil e, como consequência, aumentam as aquisições de etanol anidro (para atender à mistura obrigatória na gasolina).**
- **Em termos de preços relativos no elo produtor da cadeia sucroenergética, o valor do etanol anidro está 13,2% maior que o do hidratado em São Paulo.**
- **O aumento mais forte do anidro ampliou a diferença entre os valores dos dois biocombustíveis.**
- **Na remuneração para as usinas, o valor do açúcar está 8,5% superior ao do etanol anidro e 22,8% maior do que o etanol hidratado.**
- **No mercado varejista em São Paulo, nos últimos sete dias, a paridade entre os preços do etanol hidratado e os da gasolina C nas bombas é de 75,8%.**
- **As médias são de R\$ 5,626 por litro para a gasolina C, aumento de 1,86%, e de R\$ 4,262 por litro para o etanol, alta de 2,38%.**



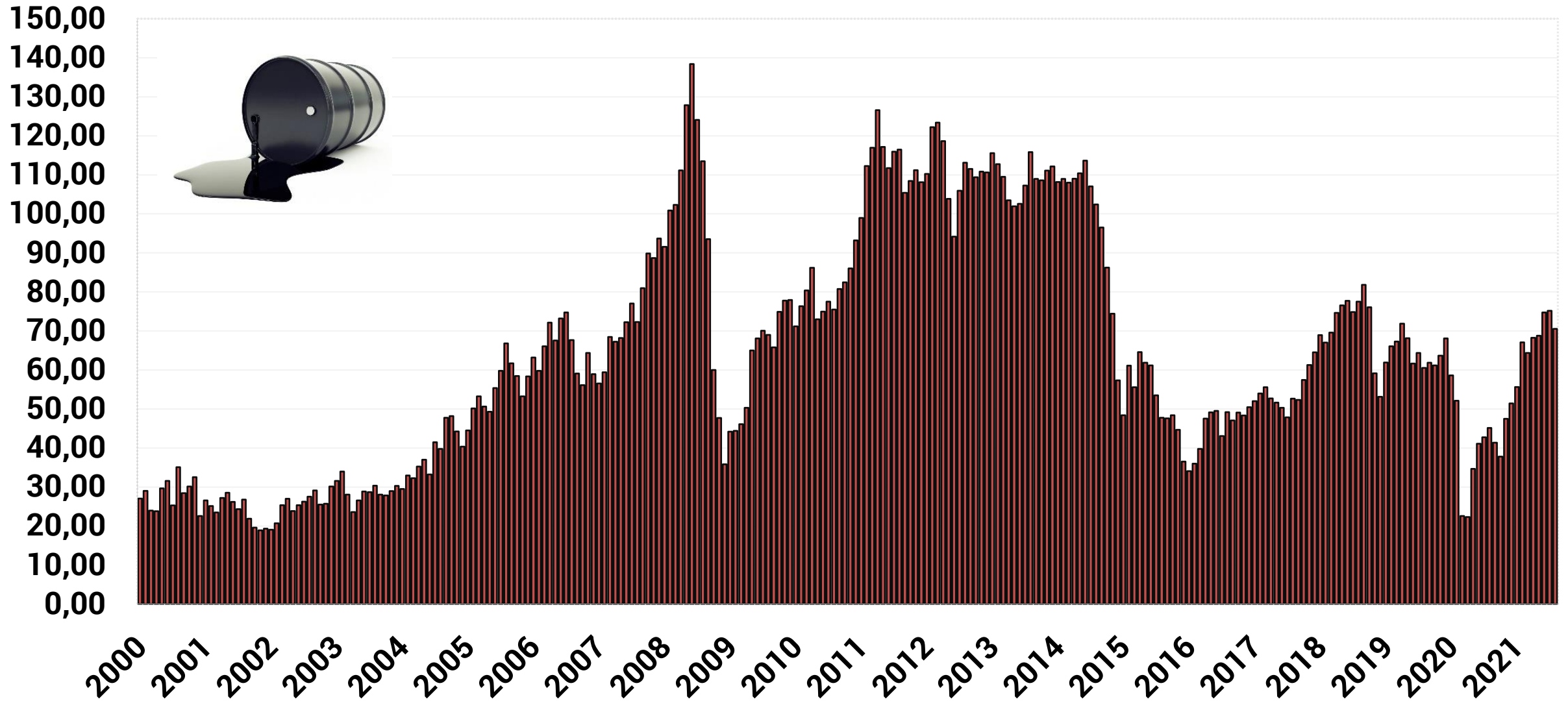
ETANOL TOTAL: PRODUÇÃO BRASILEIRA - BILHÕES DE LITROS



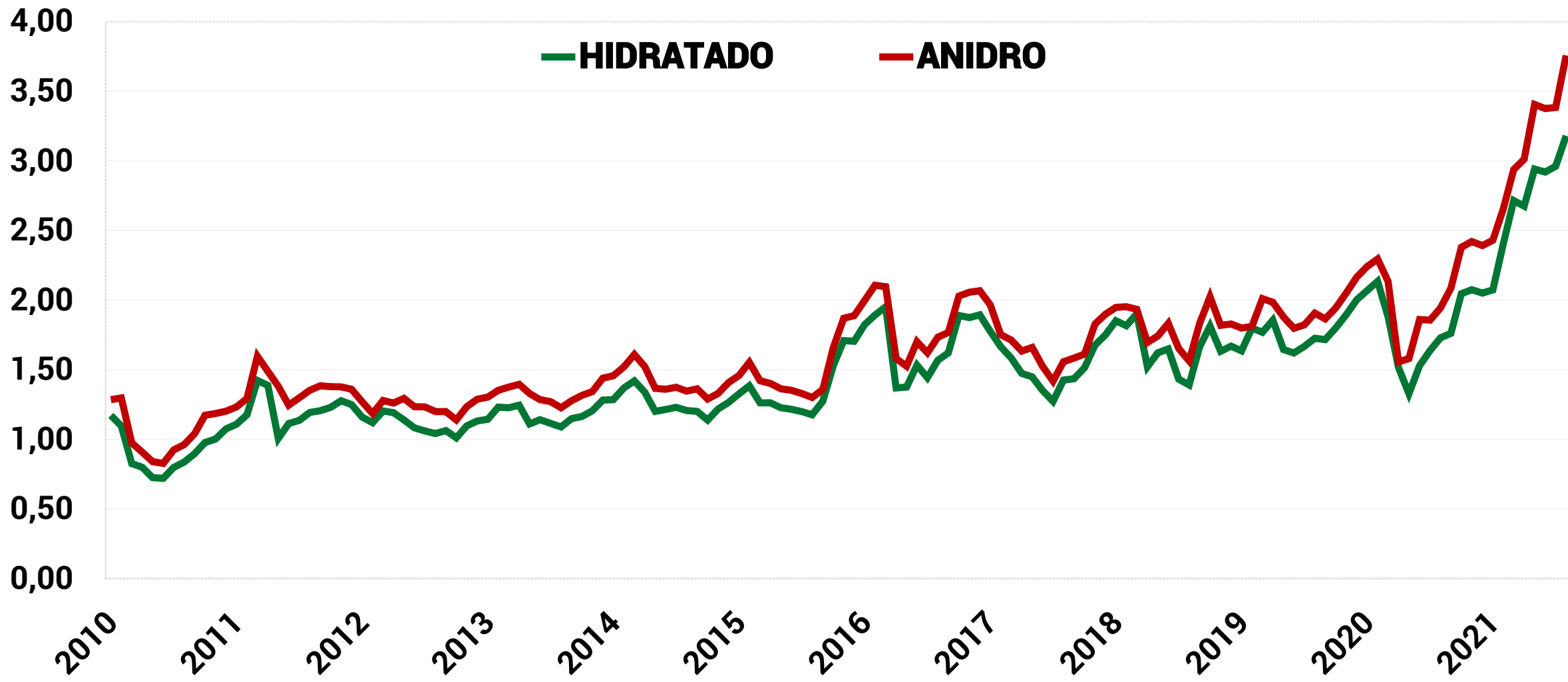
ETANOL: SUPRIMENTO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS



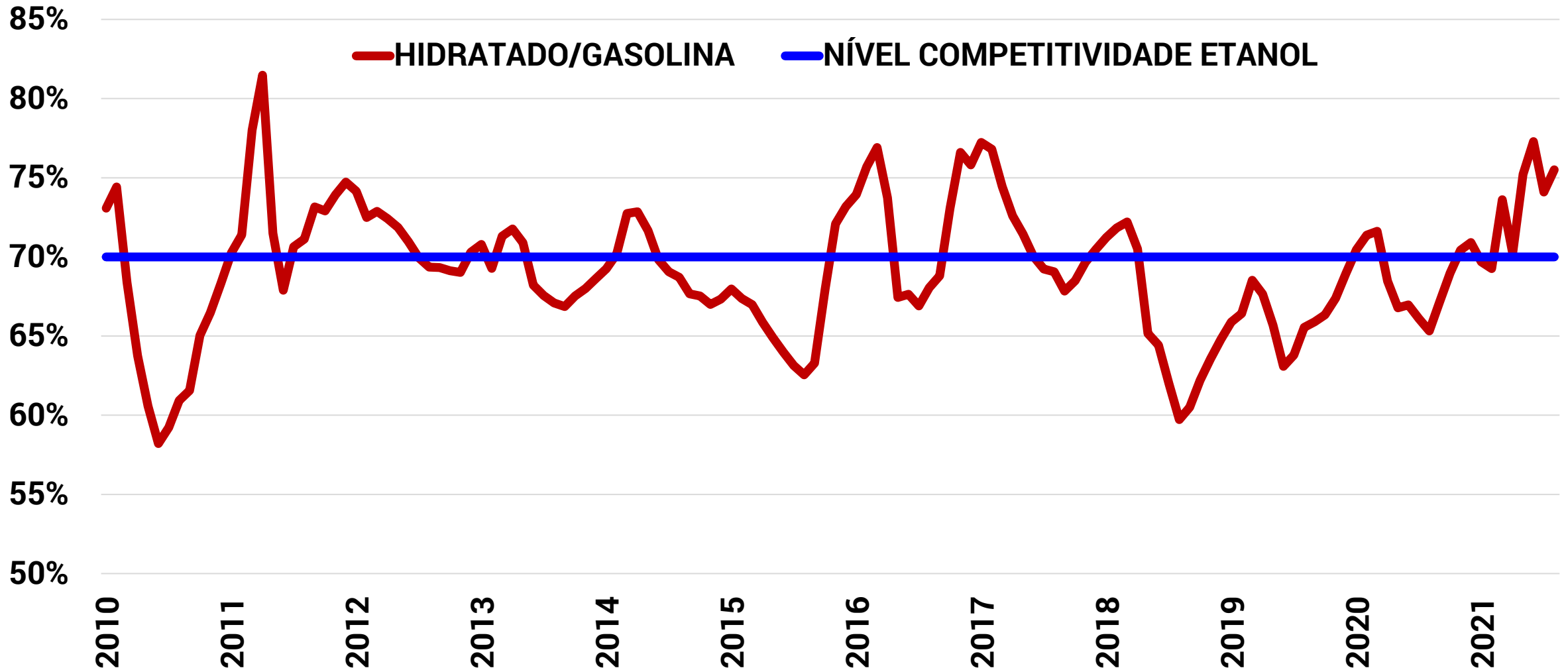
PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



ETANOL: PREÇOS DO HIDRATADO E DO ANIDRO FOB USINAS DE SÃO PAULO - R\$/LITRO



COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA - MÉDIA BRASIL





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

